


# UM PARADOXO

 O Senhor os abençoe. Considero um—um grande privilégio estar aqui esta manhã. Estive . . . É uma bênção inesperada, pois eu, ao pensar que teria este privilégio de falar especialmente a vocês, o que pensaríamos, chamaríamos de “grupo seletivo”, os ministros e meus irmãos aqui que estão cooperando neste encontro e tornando-o possível. Eu queria esta oportunidade. Desta forma, às vezes tenho oportunidade de explicar coisas que eu—que não explico na plataforma, pois estou em uma audiência mista aí.

<sup>2</sup> E conheci um advogado aqui esta manhã, um dos irmãos dos Homens Cristãos de Negócios. E ontem à noite eu estava falando sobre Zaqueu. Uma vez lá, vocês sabem, quando ele . . . Jesus estava no . . . Ele por pouco não creu; como no pequeno drama, que “Ele não era profeta”. Mas quando Jesus parou debaixo da árvore, e olhou para cima e o chamou pelo nome e . . . ele desceu. Nunca contei o que aconteceu com Zaqueu. Sabem o que aconteceu com aquele sujeito? Ele se tornou membro dos Homens de Negócios do Evangelho Pleno, e membro fundador lá, isso mesmo. Claro, Jesus não teria nada menos que um Evangelho pleno, vocês sabem. Assim, ele sendo homem de negócios, isso era parte do seu . . . Então, vocês poderiam se lembrar disso, então.

<sup>3</sup> E assim eu—eu estava falando outro dia em . . . na última reunião, sobre ter um julgamento num tribunal. E submeter Jesus, ou submeter Deus, acerca da Sua Palavra, por não cumprir promessa. Muitos de vocês já o ouviram. E então estava pensando em talvez trazer isso domingo à tarde, esse julgamento no tribunal. Então este advogado aqui, ele talvez possa me corrigir em alguns dos procedimentos que eu mencione.

<sup>4</sup> Assim, mas estar aqui esta manhã, é mesmo um—um privilégio. Eu estava olhando aqui, diversos amigos, quando um garotinho aqui, um amiguinho aqui me chamou ali. E ele era alejado. Ele disse: “Irmão Branham, se me disser que posso sair andando daqui, é só o que quero que faça.” Estão vendo?

E pensei: “Que—que amável!” Estão vendo?

<sup>5</sup> Mas, vejam, estas coisas são um pouco diferentes do que nós . . . vocês acham que são. Entendem? Entendem? Agora, é aí que acho que muitos dos irmãos se desviam do caminho. Entendem? Entendem? Deus os deixa fazer algo com um pouco de fé. Então acham que tudo com que se envolvem, é só dizer e acabou.

<sup>6</sup> Mas, vejam, como posso dizer ASSIM DIZ O SENHOR, sem que Ele primeiro me diga? Tenho de saber primeiro. Senão eu

diria: “Assim diz William Branham”, mas não adiantaria. Mas, vejam agora, Ele tem de me dizer primeiro.

7 Um homem chegou de ambulância com os bebês. E eu estava muito ocupado. Ele disse: “Bem, eu . . . Se me disser; vier aqui e falar, meu bebê ficará bem. É só o que quero saber.” Bem, isso, quão amável. Mas como posso dizer isso até saber? Estão vendo? Se eu . . .

8 Algumas pessoas seguem a percepção: “O Senhor me disse para fazer *isto*.” Bem, esse é—é você, muitas vezes. Entende? Você de fato tem de ver e saber.

9 Como poderia—poderia eu . . . O irmão Fox aqui dizer algo se não for honesto? Dissesse: “O irmão Branham disse *assim e tal*.” E se eu não disse, ele—ele está—ele está me acusando falsamente de dizer algo que eu não disse. Mas se eu de fato disse, então tenho de cumprir isso.

Assim, quando o Senhor diz qualquer coisa, é final.

10 Conheci um pequeno batista aqui há pouco. E ele não é batista. Acho que é batista pentecostal como eu. E—e ele é outro bom sulista. Eu o vi tomando esse sorvete da Geórgia esta manhã aqui, essa . . . a canjiquinha. E assim ele—ele era um daqueles tipos persistentes, vocês sabem. E fumava cigarro, e era um batista muito bom, e todavia . . . Assim ele—ele . . . e tinha muitas coisas que estava fazendo. E continuava assim.

11 Agora, aqui na reunião, são esses, vocês—vocês. As próprias pessoas estão fazendo isso. Estão vendo? E é Cristo vindo ao Seu Corpo. Estão vendo?

12 Agora, deixem-me esclarecer isso agora mesmo para vocês bem rápido. Estão vendo? Cristo vindo ao Seu Corpo, isso não significa apenas eu. Eu não sou o Corpo. Sou apenas um membro desse Corpo. Estão vendo? Vocês também são parte desse Corpo: “Por um Espírito.” Primeira aos Coríntios 15 . . . Primeira aos Coríntios 12: “Por um Espírito somos todos batizados em um Corpo.” Somos membros desse Corpo, cada um de nós, quer seja metodista, batista, luterano, da unidade, dualidade, quinquidade, ou seja o que for. Entende? “Por esse único Espírito estamos todos em um Corpo.” Se Deus aceita a unidade, com sua ideia peculiar; a igreja de Deus, com sua ideia peculiar; a metodista, com sua ideia peculiar; as Assembleias, com sua ideia peculiar; isso é com Ele.

13 Tenho nove irmãos, e cada um de nós é diferente, mas todos temos o mesmo pai. Estão vendo? Somos todos Branhams. Agora, meus irmãos . . . Eu sou o caçador. Gosto de caçar e pescar. Os demais não ligam para isso. Gostam de jogar golfe e tal, mas eu não. Vejam, essa é a minha peculiaridade. Ainda assim, o pai deles é meu pai. Estão vendo? Mas todos concordamos, quando se trata do papai, é o papai de todos.

14 E é assim que fazemos também. Agora, vejam. A igreja tornou-se. . . vejam, crescendo.

15 Justo como eu ia falar esta noite sobre “o desvelar do único Deus verdadeiro,” mas acho que vai demorar um pouco. Noto que as pessoas, depois das nove, ficam inquietas. Pensei em esperar até algum dia no tabernáculo. Tenho outra coisa em mente, talvez para esta noite, trazer uma mensagem de salvação. É o que estamos tentando fazer. Esse é o nosso. . . o que estamos tentando fazer aqui.

16 Agora, vocês, irmãos ministros, nós falhamos em pegar a cura divina. Como o velho Doutor Bosworth, que não faz muito, foi para o Lar, para a Glória, aqui recentemente. Ele dizia: “A cura divina é uma isca que se coloca no anzol. Você nunca mostra o anzol ao peixe. Mostra a isca. Ele—ele morde a isca e é fisdado pelo anzol.” Então, é assim. Nós. . . A cura divina só atrai a atenção. Estão vendo?

17 E, então, a salvação é o que buscamos. Buscamos a força do Corpo de Cristo. Entendem?

18 E cada uma das suas diversas organizações, algumas. . . Não sou muito a favor da organização, e só dizer: “Pertencço a isto.”

19 Eu—eu fui ordenado batista. E então, quando ouvi falar dos pentecostais, pensei: “Que coisa! O que é isso?” Pensei: “É a isso que vou me unir.” Eu vim aqui. Eles estavam tão divididos quanto os batistas, e todos os diversos tipos de coisas. E todos estavam. . . Pensei: “Bem, agora, não me unirei a nenhuma delas. Ficarei entre elas e abraçarei todos eles, e direi: ‘Somos irmãos.’” E, vejam, o sistema que nos impede de ser assim, é ao que me oponho, esse sistema, isso. Entendem?

20 E é por isso que estou com um grupo, que são os Homens de Negócios do Evangelho Pleno. Entendem? Queremos estender nossa tenda a ponto de incluir tudo, todos eles, vejam, todos. Somos todos irmãos. Vejam, somos todos irmãos, em Cristo. Agora, um dos meus—meus grandes patrocinadores são as Assembleias, e a Unida, e a Quadrangular, e a Igreja de Deus. E todos esses irmãos mostram ser homens de verdade.

21 Agora, o que é isso? Cristo vindo ao Seu Corpo. Cristo é a Palavra. Todos sabemos que a unção é Cristo, que vem sobre a Palavra, que faz a Palavra viver. Está certo? Essa é a unção. Cristo é a unção, o Espírito que vem sobre a Palavra, que vivifica a Palavra, para fazê-La viver. Agora, a Palavra está em seu coração. Vocês creem em cura divina, seja o que for. Estão vendo? E Cristo, a unção, vindo ao Seu Corpo. Estão vendo a—a conexão aí? Assim como marido e mulher se tornam um. Agora, a Igreja tem de chegar ao ministério, até que a Igreja e Cristo se tornem um. Ele pode ungi-lo para cada bênção que está na Bíblia. Tudo isso é seu. Tudo o que está prometido nesta era é seu. Quando

deixamos algo de fora . . . Está vendo? Então, se a unção vier a isso, ela—ela a ungerà.

<sup>22</sup> É só, aqui como, eu—eu uso isto como ilustração. Há uma doutrina chamada doutrina da pirâmide. Mas nunca coloquem na cabeça que eu—que eu—eu creio em doutrinas de pirâmide. Eu creio na Bíblia. Estão vendo? E, embora eu creia que a parte da pirâmide desempenhou algo nisso.

Creio que Deus escreveu três Bíblias.

<sup>23</sup> Ele escreveu uma nos céus, que é o zodíaco. Qualquer um sabe disso. Já falou disso. O quê? Olhe para o zodíaco. Começa com a—com a virgem. Termina com Leo, o leão. Foi assim que Ele veio, primeiro com uma virgem. Sua última vinda, a próxima, será Leo, o leão, vejam, vindo como o Leão da tribo de Judá. E todos eles, os peixes cruzados, do que estamos agora, a era de câncer, e tudo mais, tudo isso fala. Mas, esqueçam isso. Estão vendo? Essa não é sua Bíblia.

<sup>24</sup> Então, as pirâmides, exatamente como foram desenhadas, a pedra angular foi rejeitada. Todavia, essa não é a sua Bíblia.

Então Deus A escreveu em Palavras.

<sup>25</sup> Jesus vem três vezes. Uma vez Ele veio para redimir Sua Esposa. Da próxima vez Ele vem para arrebatá-La. Da próxima vez Ele vem com Ela. Três vindas. Estão vendo?

<sup>26</sup> Tudo, como “Pai, Filho e Espírito Santo”, vejam, tudo, tudo está em três.

<sup>27</sup> A matemática da Bíblia é perfeita. Se mantiver essa matemática certa, vocês poderão manter sua história certa. Estão vendo? Mas se saírem da matemática, vocês terão em seu quadro uma vaca pastando na copa de uma árvore. Assim, não vai—não vai parecer certo. Estão vendo? Fiquem na matemática da Bíblia, vejam, então vocês a colocam no lugar certo.

<sup>28</sup> Agora, estava contando sobre este jovem de boa aparência sentado aqui. Ele—ele vinha sempre. Toda vez ele punha seu nome para uma entrevista particular. Bem, quando o fazia, então esperava muito tempo, até por fim chegar sua vez. Lá vinha ele.

<sup>29</sup> Agora, em entrevista particular não é assim, vejam, não é estar sentado em uma reunião como fazemos aqui. Espera-se até que o Senhor fale e lhe mostre o que fazer.

<sup>30</sup> Bem, isso nunca . . . Ele nunca conseguia . . . Seu tempo se esgotava. Bem, ele não desanimava. Só colocava seu nome para outra. Então, passava por algumas centenas até por fim chegar a ele de novo. Então, certo dia, sentado no lugar . . . Ele tentava, aplicava todas as ideias psicológicas que podia, para largar aquele cigarro, e não conseguia. Mas um dia veio o ASSIM DIZ O SENHOR. Acabou. Aquele foi o fim. E assim, aqui está ele esta manhã. Sim. Portanto, estamos agradecidos por isso.

31 Agora, deixem-me dar uma pequena explicação por um minuto, se não tiver problema em usar este—este tempo. Acho . . .

32 Estou olhando o relógio ali, devemos sair às dez, pelo que entendi, ouvi os comentários, minutos atrás. E sou como um trem de carga; Ou demorado.

33 E—e me lembro da primeira vez, quando comecei a pregar. E eu era um pequeno pregador batista. Eu carregava essa Bíblia debaixo do braço, e achava que era o melhor pregador. Alguém dizia: “O senhor é pregador?”

Eu dizia: “Claro. Sim, senhor, de fato sou.”

34 E me faz lembrar de quando eu era menino, na fazenda. Meu—meu pai era cavaleiro. E ele domava cavalos e seguia o rodeio, para domar os cavalos e tal. Ele era mesmo um bom cavaleiro. Bem, achei que, sendo filho dele, com certeza eu também era cavaleiro. Então eu . . . quando papai estava lá nos fundos da fazenda, com seus cavalos, vocês sabem. E eu pegava o velho cavalo de arado, vocês sabem, velho e acabado, travado e cansado.

35 E tínhamos um velho cocho de água feito de tora. Quantos já viram um desses? Bem, de que parte de Kentucky vocês são, afinal? E assim. . . E íamos lá, éramos picados pelas abelhas, vocês sabem, vinham buscar sua água e tal.

36 Assim, eu olhava e via papai fazendo sua ronda pelo campo de milho bem lá atrás. Eu entrava e pegava sua sela, e um punhado de carrapichos, vocês sabem, e colocava debaixo da sela, puxava a cilha, e montava nele. E aquele pobre velho cavalo! Meus irmãozinhos sentados perto, gritavam: “Ande, Billy! Ande!” Vocês sabem, e o pobre cavalo, tão cansado que nem conseguia tirar as patas do chão, vocês sabem, “clump, clump.” Eu pensava: “Olha, sou mesmo um cavaleiro!” Eu tinha lido histórias demais do Oeste. Era só isso. Assim eu—eu achava que talvez, sabem, bem. . . Sabem, tenho. . .

37 Certo dia decidi que precisavam de mim no Oeste, para domar seus cavalos, sabem. E, eu, com uns dezoito anos. Eles precisavam de mim. Meus—meus serviços eram necessários, então saí escondido e fui para o Oeste.

38 E tentei comprar uma chaparreira [Calça de couro sem fundo usada sobre jeans—Trad.]. Eu era um homenzinho pequeno, vocês sabem. E achei que tinha belas. . . tinha A-r-i-z-o-n-a e a cabeça de um novilho nela. Agora: “Oh, que coisa! É linda.” Quando a vesti, parecia uma dessas aves do mato, vocês sabem, com todas aquelas penas. Eu não conseguia andar com aquilo, então comprei uma calça Levis.

39 Pensei: “Bem, vou montar na sela prateada. Vou sair e pegar algum. . . Vou me sentar lá e esperar que tragam aqueles cavalos

que empinam. Se alguns desses sujeitos forem jogados no chão, eu lhes mostrarei como montar. Meu pai é cavaleiro.”

<sup>40</sup> Então subi na cerca. Estavam tendo de domar alguns cavalos. E olhei lá no cercado, e vi aqueles fora-da-lei lá, que, ora, onde nem se conseguia nem mesmo jogar forragem. Eles eram tão selvagens que não queriam comer. Assim, pensei: “Ei, não sei não. Não se parece com aquele velho cavalo de arado que montei.” Então olhei um pouco para ele.

<sup>41</sup> Pouco depois tinham um lá que chamavam de “o fora-da-lei do Kansas”. Então o trouxeram para fora, um grande cavalo pesado, por volta de um metro e setenta. Era um cavalo de verdade. Então colocaram um . . .

<sup>42</sup> Tinham um homem de boa aparência lá, com todo o seu grande uniforme e tal; todas as moças acenando para ele. Ele era uma grande estrela. Olhei para ele saindo do automóvel. Disseram: “Este homem consegue montar neste cavalo.” Então, eles o colocaram no brete. E ele subiu lá, e o selou, arrumou-se na sela.

<sup>43</sup> Abriram o portão. Ora! Que coisa! Umas duas guinadas e um salto, e parecia poder jogar a sela na lua. Eu nunca tinha visto algo assim! Bem, os peões recolheram o cavalo, e a ambulância, o cavaleiro.

<sup>44</sup> Lá veio o anunciante, vocês sabem. Ele disse: “Darei a qualquer um aqui quinhentos dólares, que consiga ficar sobre ele sessenta segundos.”

<sup>45</sup> Ele veio direto na minha direção. Não sei como, mas ele me escolheu logo. Sentado lá, sentado lá com todos aqueles velhos vaqueiros desfigurados, vocês sabem. Minhas pernas não estavam arqueadas, nem nada. Mas eu—eu achava que era um verdadeiro cavaleiro, que podia sentar-me lá com eles. Eu estava tendo companheirismo com eles, sabem, com meu chapéu na nuca. Acho que eu tinha uns dezessete anos, olhando em volta *assim*. Ele veio e disse: “Você é montador?”

E eu disse: “Não, senhor.”

<sup>46</sup> Eu era um pequeno pregador batista, achava que Deus havia me chamado para ser o defensor da Palavra, vejam, Ele estivesse . . . defender a—a fé. Certo dia eu estava em St. Louis, Missouri, e fui a uma reunião de tenda, e encontrei Robert Daugherty. Ele é um pregador pentecostal. Eu me sentei na plataforma com ele. Que coisa, esse homem pregava até ficar roxo, e dobrava os joelhos, e pegava o fôlego. Podia-se ouvi-lo a dois quarteirões. E voltava pregando. Então alguém disse: “O senhor é pregador?”

<sup>47</sup> Eu disse: “Não, senhor.” Quando estou entre o povo pentecostal, não falo muito sobre ser pregador. Quanto a isso, me sentia como foi com o cavalo. Estão vendo? Eu só digo: “Não.

O Senhor me chamou para orar por Seus filhos enfermos.” Então eu . . . Estão vendo?

Assim, estamos—estamos felizes em estar aqui esta manhã.

<sup>48</sup> Enquanto estamos no pensamento de cavalgar; eu gosto a natureza. Foi aí que encontrei Deus. E eu reunia o gado bastante no Colorado, ia lá. Agora, geralmente cavalgo nos ajuntamentos de gado e tal. Tínhamos o . . . no rio Troublesome. Agora, muitas vezes fiquei lá ao lado do portão, ao arrebanhar o gado, o ajuntamento na primavera leva o gado para cima. O gado da Associação Hereford pasta no vale. Se produz duas toneladas de feno, você tem direito, ou a sua fazenda, de colocar uma vaca para pastar na floresta. E alguns têm centenas de cabeças, porque estão onde conseguem irrigar lá embaixo. Eles têm essa campina. E então de um . . .

<sup>49</sup> Toda primavera, quando levam aquele gado para a floresta lá em cima, o—o guarda florestal fica lá e conta aquele gado, e observa as marcas. São todos marcados. O pequeno grupo para o qual trabalhei não tinha muitas, umas cento e cinquenta, duzentas cabeças, uma pequena marca de tripé. E Grimes, a barra, barra de diamante, tinha umas mil e quinhentas cabeças.

<sup>50</sup> Mas havia algo que eu sempre notava, quando estava lá. Depois que levávamos o gado lá para cima, o guarda ficava na cerca. Era para evitar que o gado entrasse de novo em propriedade particular. Eu me sentava lá, colocava a perna em volta do chifre da sela e observava aquele guarda. E ele observava aquele gado passando, ficava lá. Cada vaca que passava, tinha de inspecionar. Notem, ele não prestava muita atenção à marca que estava neles. Mas havia uma coisa que de fato observava, que era a plaquinha com o tipo de sangue. Estão vendo? Pois não se podia colocar nada lá por causa da raça, para manter a—a raça pura. Estão vendo? Nada além de um verdadeiro hereford podia entrar naquele parque—naquele parque, nada além de um hereford. Tinha de ter uma plaquinha, para mostrar que foi examinado. E tinha a plaquinha para mostrar que era um hereford.

<sup>51</sup> Acho que assim será o grande ajuntamento. Ele não nos perguntará se fomos das Assembleias, ou se fomos da Quadrangular. Ele vai procurar aquela plaquinha de Sangue, independente da nossa marca. Estaremos atentos à plaquinha do Sangue. “Vendo Eu Sangue.”

<sup>52</sup> Eu—eu estou tão feliz por estar em companhia de pessoas assim esta manhã. O Senhor os abençoe mui ricamente agora. Se for só conversando com vocês, meu tempo se esgotaria.

<sup>53</sup> Quero ler a Palavra do Senhor, pois nenhum culto está completo sem a leitura da Palavra. Agora, vamos abrir as Escrituras aqui com alguns pensamentos que anotei.

<sup>54</sup> Antigamente eu conseguia me lembrar das coisas que ia dizer, sem mesmo anotar. Mas desde que passei dos vinte e cinco,

pela segunda vez, não consigo me lembrar como antes. Então tenho de anotar, escrever meu texto, o que vou dizer, e pensar a respeito. Então, acabo pensando um pouco mais.

<sup>55</sup> Eu era novo naquela época. Eu falava de muitas coisas, como atirar com uma cartucheira. Estão vendo? Mas agora é preciso focar. As pessoas vinham me ouvir porque eu era um jovem pregador. Agora já estou há trinta e três anos atrás do púlpito. Mas agora conheço grandes homens, como esses diante de quem estou hoje. Tem de acertar o alvo. Tem de ser a Palavra.

<sup>56</sup> Lembro-me do velho pregador batista que me ordenou. Lembro-me da primeira vez que preguei. Eu chorei e bati no púlpito e tal. E algumas daquelas senhoras vieram e me deram tapinhas nas costas, disseram: “Ah, filho”, e chorando, “você vai ser um grande servo de Cristo”.

<sup>57</sup> O velho Dr. Davis sentado lá, estava me olhando bem nos olhos. Eu disse: “Como fui, Dr. Davis?”

<sup>58</sup> Disse: “O pior que já ouvi na vida.” Ele me repreendeu. Pois era advogado. Aí, depois ele—ele me disse, disse: “Vá ao escritório, Billy.” Ele disse: “Billy, toda a sua emoção, e tudo o que você expressou”, disse, “você estava tentando agir como um pregador”. Ele disse: “Eu—eu fiz o mesmo, quando me tornei advogado.” Disse: “Eu . . . Meu primeiro caso foi um divórcio, e”, disse, “realmente não tinha fundamento algum. Mas”, disse, “eu disse àquela pobre mulher . . . Chorei, e corri olhos.” E ele disse: “Eu . . . Esta pobre mulher, seu marido fez *isso e aquilo* e tal.”

<sup>59</sup> E disse: “Ouvi o mesmo que lhe falei, e achei que seria bom.” Disse: “De repente, o . . . Então, o outro advogado bateu na mesa e disse: ‘Meritíssimo Senhor Juiz, quanto mais desta tolice seu tribunal suportará?’” Está vendo? Disse: “‘Ele ainda não disse nada para defender a pessoa, nem uma fração da lei. Ele só está chorando e pulando.’” Ele disse: “Sabe de uma coisa? Aquilo me esvaziou e me trouxe à realidade.” Disse: “Agora, Billy, você estava mostrando todas as emoções, chorando e pulando, mas não trouxe nada da Escritura que de fato desse base para isso.” Isso mesmo.

<sup>60</sup> Agora estamos atirando com um rifle. Tem de estar calibrado. Tem de acertar o alvo. Senhor, ajuda-nos agora enquanto lemos! Em Josué, capítulo 10. E vou começar com o versículo 12, e ler Josué 10:12 até o versículo 14 ou 15.

*Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR deu os amarrados nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém . . . em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom.*

*E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seu inimigo. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro.*



*E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois . . . ouvindo o SENHOR assim a voz de um homem; porque o SENHOR pelejava por Israel.*

61 Agora, se me permitem um minuto, quero pegar um tema aqui esta manhã sobre o assunto de uma palavra.

62 Agora, você diz: “Irmão Branham, isso não—não é muito para a audiência aqui de umas cento e cinquenta pessoas. Isso—isso não é suficiente.” Ah, é sim. É—é suficiente. É a Palavra de Deus. Entendem? Não importa, é—é—é . . . Não é a qualidade; é a quantidade.

63 Como aqui, não faz muito, em Louisville, Kentucky, eu estava pensando num garotinho que subiu ao sótão, estava vasculhando ali, certo dia. E achou no velho sótão, no pequeno baú, achou um selo postal. E pensou: “Sabe, isto pode valer algo.” Então foi e achou um colecionador. E, claro, ele estava pensando num sorvete. Disse: “Quanto me dá por este selo?”

64 Ele disse: “Bem, eu—eu lhe dou um dólar por ele.” Oh, que coisa, valia uns dez sorvetes de casquinha lá, sabem, assim ele—ele achou que fez um bom negócio.

65 Esse homem o vendeu, pouco depois, por quinhentos dólares. E não me lembro agora, chegou aos milhares, o quanto valia aquele selo. Vejam, quanto ao papel, não valia nada. Mas é o que estava nele que faz a diferença.

66 Este é um papel indiano comum. Mas é o que está nele. É Deus em forma de letra. Entenderam? Sim. Às vezes é um . . . Não importa quão pequeno seja . . .

67 É aí onde nós erramos. Estamos sempre querendo fazer algo grande. Talvez não tenhamos sido ordenados a fazer algo grande. Talvez sejam as pequenas coisas que estamos deixando de fazer que estejam nos prejudicando.

68 Como no Canadá, eu estava lá com meu bom amigo, Dr. Ern Baxter, que era meu auxiliar na plataforma, homem muito bom e eloquente, e quando o rei George, por quem tive o privilégio de orar, vocês sabem, quando foi curado da esclerose múltipla, quando ele e sua esposa passaram pela rua aquele dia lá em Vancouver, enquanto percorriam a rua lá, ela estava com seu lindo vestido azul, e o próprio rei, sentado lá, tentando endireitar-se, com dor e doente, suas úlceras o incomodando, mas ainda assim ele sabia que era o rei, então ele se curvou em saudação ao povo, e quando ele passou, Ern e eu ouvimos isso, ele, Ern, virou a cabeça e começou a chorar, ele não aguentou, disse: “Irmão Branham, meu rei está passando.”

69 Pensei: “Se isso faz um canadense se sentir assim, o que fará quando virmos nosso Rei passar.”

70 Liberaram todas as crianças, a igreja, ou as escolas liberaram, para verem o rei. Deram-lhes bandeirinhas

britânicas, para acenar. Quando voltaram para a escola, após a verificação normal, viram que uma garotinha não voltou. E a professora ficou alarmada, saindo assim para procurar a garotinha. E ela estava de pé, a garotinha estava de pé atrás de um poste, chorando de coraçãozinho partido. A professora a pegou nos braços e disse: “Qual é o problema, querida?” Disse: “Você não viu o rei?”

Ela disse: “Sim, vi o rei.”

E disse: “Você acenou com a sua bandeirinha?”

Disse: “Sim, eu acenei com a bandeirinha.”

Disse: “Por que está chorando?”

<sup>71</sup> Ela disse: “Sabe”, ela disse, “sou muito pequena”. Ela disse: “Eu—eu vi o rei, e acenei com minha bandeira, mas o rei não me viu.” Estão vendo? E seu coraçãozinho estava partido.

<sup>72</sup> É diferente do nosso Rei. Não tem como você ser pequeno demais; não tem como fazer qualquer coisa. Ele—Ele vê cada coisinha que você faz. Ele sabe tudo sobre você.

<sup>73</sup> Agora, meu assunto esta manhã, sobre o qual vou falar por alguns minutos, querendo o Senhor, é: *Um Paradoxo*.

<sup>74</sup> O que é um paradoxo? De acordo com Webster aqui, significa “algo que é inacreditável, mas verdadeiro.” Acho que testemunhamos isso nos últimos dias, neste estágio menor. Mas, um *paradoxo*, um “incrível, mas mesmo assim é verdade.” Isso cria um paradoxo.

<sup>75</sup> Em Hebreus, no capítulo 11 e versículo 3, vemos que o mundo foi feito e criado pela Palavra de Deus.

<sup>76</sup> Algumas semanas atrás estive na cidade de Nova York, no Auditório Morris. Ovi certa fita de—de Einstein falando daquela galáxia, de quantos . . . Se partíssemos daqui e fôssemos, acho que cento e cinquenta milhões de anos-luz, viajando à velocidade da luz, levaríamos cento e cinquenta milhões de anos-luz para chegar lá, e então cento e cinquenta milhões de anos-luz para voltar. Agora, sabem quão rápido a luz viaja. Estão vendo? E, imaginem só, cento e cinquenta milhões de anos-luz. Bem, se escrevesse uma fileira de nove várias vezes em torno do mundo, nunca calcularíamos por muitos anos. Apenas nove, nove, nove, bem juntos, em volta do mundo, não se poderia calcular por muitos anos. Pois, imaginem só, a luz viaja . . . A quantos? Duzentos e oito . . . duzentos e noventa e nove . . . duzentos—duzentos e noventa e nove mil quilômetros por segundo. E um—um ano-luz? Em trezentos milhões de anos-luz, tente calcular. E sabem quanto tempo então, estaríamos ausentes da terra? Cinquenta anos. Isso mesmo.

<sup>77</sup> Vejam, eles romperam, descobriram a Eternidade. Dizem que John Glenn, o astronauta que deu a volta, não perdeu nem um segundo da sua vida, até mesmo a velocidade em que ele

estava viajando, cerca de dois mil e setecentos quilômetros. Estão vendo? Então, vejam, nós entramos na Eternidade. Somos um povo ligado à terra, que só conhece centímetros e tal. Quando se entra nesse desconhecido, você—você não consegue sondar. Nossa mente não é abrangente. Nós—nós não poderíamos—não poderíamos entender o que significa entrar nisso, mas sabemos que é verdade.

<sup>78</sup> E Einstein disse: “Só há uma coisa sensata a dizer sobre o mundo. Pela fé entendemos que Deus constituiu o mundo.” Estão vendo?

<sup>79</sup> E o mundo, estando lá no espaço, teve de vir de algum lugar. A ciência diz que é um pedaço do sol. Então, de onde veio o sol? Vejam, você continua analisando, até por fim chegar ao ponto em que tem de descobrir que ela teve de ter um princípio. Estão vendo? “Deus criou os céus e a terra”, somos ensinados na Bíblia. E como se mantém lá em seu espaço? Nunca se move. Você não é. . .

<sup>80</sup> Não se pode pegar um instrumento. . . Eu tenho usado, dos meus finlandeses. . . meus encontros no exterior, e na Suíça, um de seus melhores relógios que já me deram, enquanto estive lá. É mesmo um. . . Acho que, em dinheiro americano, custa cento e cinquenta, duzentos dólares, talvez mais. E mesmo assim esse relógio adianta e atrasa em poucos dias. Levei a um joalheiro. Ele disse: “Bem, não temos nada que marque perfeitamente.” Estão vendo?

<sup>81</sup> Mas o mundo marca perfeitamente seu tempo. Podem prever o eclipse do sol e da lua com muitos, muitos anos de antecedência, com precisão de minutos. Como ela gira, e mesmo sem nada a sustentando.

<sup>82</sup> Qual está em cima e qual está embaixo? Não sabemos. O Polo Norte está em cima ou o Polo Sul está em cima? Estamos no espaço. Isso é um paradoxo, não é? Não se pode explicar. Qualquer coisa que—que não se possa explicar assim, é um paradoxo. Assim, vimos que era um paradoxo o mundo estar—estar no espaço. Muito bem.

<sup>83</sup> E o tempo e as estações, como tem suas estações na mesma época? Como que o verão e o inverno. . . Como se inclina, inclinando-se para trás. Se estivesse na vertical. . .

<sup>84</sup> Agora, provamos que outrora estava na vertical, como Deus disse que estava. Lá nos campos de gelo britânicos, podem escavar com explosivos duzentos metros naquele gelo, há palmeiras, samambaias, que mostram que já foi um trópico. E agora, vejam, inclinada para trás. Devido à destruição antediluviana, ela se inclinou para trás. E creio que a mesma coisa com que a tiraram do seu ciclo então, está pronta para lançá-la de volta ao seu ciclo agora.

<sup>85</sup> O homem se destrói pelo seu conhecimento. Entendem? Ele nunca . . . Deus não destrói nada. O homem . . . E você . . . Não podemos, não importa o que nós . . . Podemos liquidar, não podemos aniquilar. Não há nada. E até o fogo é o mais próximo que temos da aniquilação, mas não se pode aniquilar. Quando os incêndios estão queimando, são gases se separando. Voltam à sua condição original. Não se pode aniquilar nada. Algumas pessoas ficam tão culpadas que querem pegar o corpo delas e queimá-lo, e soprá-lo aos sete ventos dos mares. Mas não faz diferença. Seu . . . Não está aniquilado. Não se pode aniquilar. Deus o criou. Não se pode destruir . . . Pode-se—pode-se perverter ou agir assim, ou fazer outras coisas, mas não se pode aniquilar. Deus é o Único que pode aniquilar. Ele é o criador. Ele é o Único que tem direito de fazê-lo.

<sup>86</sup> Como se mantém no espaço! Poderíamos dizer tanto sobre isso, levar horas nisso. Mas vemos aqui que Josué, parando o sol, agora, isso é um paradoxo.

<sup>87</sup> Lembro-me da época em que meu velho pai, ele não tinha instrução, e eu . . . Ele mal conseguia assinar seu nome. Mas me dizia, dizia: “Sabe, nunca pude acreditar que—que, que o sol não gire em relação ao mundo.”

E eu disse: “Bem, não sei, pai.”

<sup>88</sup> Certo dia no ensino médio, eu sabia que estava conversando com o professor do ensino médio lá, da—da Bíblia, e—e eu lhe fiz esta pergunta sobre Josué. Ele disse que “o girar da terra produzia a gravidade, e a gravidade mantinha o—o mundo em posição.”

<sup>89</sup> E eu disse: “Então, por que, então, (o senhor que ensina a Bíblia), Josué ordenou que o—o sol ficasse parado?”

<sup>90</sup> Ele disse: “Deus fez de conta que não viu sua ignorância, veja, e parou o mundo.”

<sup>91</sup> Eu disse: “O senhor acabou de me dizer . . .” Agora, ele não cria nos milagres de Deus. Estão vendo? E ele disse . . . “O senhor acabou de me dizer que ‘se o mundo parasse, cessaria sua gravidade, então ele dispararia como um cometa pelo ar’”. Eu disse: “A Bíblia disse que o mundo ficou parado por vinte e quatro horas.” Estão vendo? Estão vendo?

<sup>92</sup> É um paradoxo. Mas Deus fez isso mesmo assim, (o quê?) por um homem; não um deus, não um grande Anjo descendo do Céu; um homem, com fé na missão que lhe foi dada, de tomar aquela terra. A Palavra de Deus apoiava isso: “Eu te dou esta terra. E todo lugar que a planta do teu pé pisar, Eu te dou. É teu.” Pisadas significavam posse. E o sol é o que . . .

<sup>93</sup> A—a realização que ele estava tentando alcançar! Estão vendo? Seu inimigo foi derrotado, e ele sabia que, se o sol se pusesse, aqueles reis se reuniriam e voltariam sobre ele com

forças dobradas. Então, o sol estava se pondo, e Josué, um homem ordenado a fazer isso. Disse: “Sol, detém-te.”

<sup>94</sup> O que quer que Deus tenha feito, eu não sei. Mas o sol parou, a lua sobre Ajalom, porque um homem, um ser humano, um ser humano estava cumprindo o dever. Cumprindo o dever, ele ordenou que o sol parasse. E se somos cristãos, temos de crer que Isto é a infalível Palavra de Deus, em todos os lugares. Ele parou o mundo, parou o sol, seja o que tenha feito, ele se deteve por vinte e quatro horas. Eu creio.

<sup>95</sup> Jesus disse, em São Marcos 11:22: “Se disseres a este monte: ‘Move-te’, e não duvidares em teu coração, mas creres que o que disseste acontecerá, tu podes ter o que disseste.”

<sup>96</sup> Mas isso requer um motivo e um objetivo. Claro, você precisa ter um motivo para isso. Você não pode ter fé a menos que tenha algum motivo. Como tentei dizer ontem à noite, a fé de algumas pessoas está em seu livro didático, a fé de algumas pessoas está em outra coisa, mas depende de onde está sua fé. Eu quero crer na Palavra de Deus, o que Ele diz é verdade. Então tenho de ver se é a vontade Dele ou não. Então, se é a vontade Dele, tenho de ver meu objetivo, e então meu motivo ao pedir.

<sup>97</sup> Se eu fizer isso porque digo: “Bem, passarei pela montanha aqui. Há uma montanha diante de mim. Há um milhão de pessoas daquele lado, perecendo. Tenho cem milhões aqui para quem estou pregando.” Bem, se não posso passar por cima, ao redor, ou sob a montanha, nem nada, e ainda assim algo em meu coração continua me dizendo: “Passe para o outro lado da montanha. Vá até eles. Vá até eles”, e não consigo passar. Agora, Jesus disse: “Eles moverão este monte.” Estão vendo? Se . . .

<sup>98</sup> Agora, a questão é, primeiro, e se eu disser . . . Agora, primeiro, eu não—eu não criei isso ali. Algo criou. É por uma boa causa. Pois, por que eu iria a um milhão, quando há cem milhões aqui, perecendo deste lado? Mas há algo em meu coração, dizendo: “Passe para *aquele* lado.”

<sup>99</sup> Agora, primeiro tenho de dizer: “Bem, se eu for para lá, *este* lado só pode me pagar *tanto* por mês. E lá eles . . .” Vejam, meu motivo não está certo. Meu objetivo não está certo. Não.

<sup>100</sup> Bem, e se eu disser: “Não, não me importa o dinheiro. Mas quando eu chegar lá, algum dia nas—nas eras vindouras, erguerão um grande monumento, dirão: ‘Irmão Branham, o grande missionário’”? Então, meu motivo ainda não está certo.

<sup>101</sup> Mas quando não me importa se algum dia saberão quem foi lá: “Ele está no meu coração”, então falarei a essa montanha. Acontecerá. Estão vendo? Tem de acontecer.

<sup>102</sup> Mas, vejam, seu motivo e seu objetivo depende de quem você é, e da questão. Qual seu . . . O quê? É aí que a igreja está falhando até agora. Eles ficam entusiasmados por uma emoção, e, logo, em

entusiasmo, já não param para conferir Aqui. Confira Aí, para ter certeza, então é ASSIM DIZ O SENHOR. Veja se está certo.

<sup>103</sup> Josué tinha a ordem de atravessar e tomar aquela terra, e Deus causou um grande paradoxo. Até a ciência pode provar hoje que a cicatriz ainda está no céu, onde isso de fato aconteceu. Ouvi em Chicago, há pouco tempo, um cientista falando, que estava mostrando isso num pequeno gráfico, onde aconteceu.

<sup>104</sup> Agora vemos de novo que Moisés também estava cumprindo o dever. E lá estava o Mar Vermelho.

<sup>105</sup> Viram aquele artigo ilógico que algumas pessoas estão tentando provar agora que Moisés passou por um—um monte de juncos, um mar de juncos? Isso não é horrível? Tentando. . . O diabo inspirando essas pessoas a remover a Verdade da Palavra. Como poderiam as águas. . . E então os juncos afogaram Faraó quando ele veio? É loucura. Estão vendo?

<sup>106</sup> Então vemos que Moisés tinha a ordem de levar aquele povo do Egito para aquele monte. E lá estava, cumprindo o dever. E Moisés começou a clamar a Deus, quando viu a Coluna de Fogo pairada aí. E lá vinham os carros de Faraó. E ele clamou. A—a Coluna de Fogo desceu, foi luz para *eles*, e escuridão para *eles*. E Deus disse: “Por que clamas a Mim? Eu te ordenei a fazê-lo. Fala, e marcha.” Oh, que coisa!

<sup>107</sup> O problema hoje é que as igrejas, ao que parece, falam, dizem: “O que Moody disse? O que Sankey disse?”

<sup>108</sup> Falem e digam o que Deus disse. Vamos em frente, não olhemos para trás. Vamos *nesta* direção.

<sup>109</sup> É difícil nessas curvas. A igreja não quer crer nisso, vejam. Estão sempre se baseando no ponto de vista educacional deles. Claro, isso em si é uma escola. Entendem? Eles aprendem através de livros. Nós conhecemos Isso pela experiência de confiar em Deus, vejam, e sabendo que Ele cumpre isso.

<sup>110</sup> Foi um paradoxo que Deus abriu aquele Mar Morto e fez aquela grande proeza.

<sup>111</sup> Noé, em seu tempo. Lembrem-se, Noé pregou em um intelectual. . . a um mundo intelectual como ao que estamos ouv- . . . pregando agora, um dia que estávamos mais avançados em ciência do que agora. Nunca conseguiríamos construir uma pirâmide. Não há como fazermos. Não temos o maquinário com que construir. Algumas daquelas—daquelas. . . Se já estiveram lá, ora, aquelas—aquelas grandes pedras pesavam toneladas, centenas de toneladas, bem alto no ar. Não temos maquinário para erguê-las até lá. Nada com que fazê-lo, nenhum poder que as erga até lá. Eles conseguiram.

<sup>112</sup> Lembro-me de que na escola tivemos um debate sobre isso. Eu fiquei do—do lado que dizia que eles tinham algum segredo. Eles não sabiam. . . E meu oponente, ele ficou do lado que dizia

que, ora, que eles colocavam homens em volta, e faziam um—um patamar de terra *assim*, e então a rolavam para cima. Eu disse. . . eu—eu trabalhando em uma equipe de manutenção ferroviária, eu disse: “Ora, não podemos. . . Pegue um vagão com rodas e engraxadas, e coloque-o nos trilhos da ferrovia, e não dá para pôr suficiente homens ali para empurrar aquele vagão, e vazio. Isso mesmo. Você só tem uma fileira de homens, e então o homem seguinte empurra—empurra aquele homem. Está vendo? Não conseguiria movê-lo, nem que fosse obrigado.

<sup>113</sup> Eles tinham o segredo. Eles sabiam como fazê-lo. Eles tinham um maior—um instrumento maior. Aquela pirâmide posicionada tão perfeitamente no centro da terra, apontando, a ponto de não haver um. . . Não haver—não haver sombra em volta dela, independentemente de onde estivesse o sol. Nunca tinha sombra ao seu redor. Estão vendo? É uma—é uma coisa perfeita que eles fizeram. E os instrumentos deles estavam muito além dos que temos agora.

<sup>114</sup> E Noé pregou naquela grande era intelectual. E Jesus disse: “Como aconteceu nos dias de Noé”, outra grande era intelectual. Estão vendo?

<sup>115</sup> Agora, lembrem-se, Noé tinha uma mensagem de Deus: “Ia chover.” Bem, nunca. . . Vejam, o mundo estava na vertical naqueles dias. Estão vendo? Nunca tinham tido chuva. Mas Noé disse: “Vai chover.” A água estava na terra, não nos céus. Eles poderiam pegar um instrumento e provar que não havia água aí. Mas Noé disse: “Vai acontecer, mesmo assim.” Estão vendo? E choveu. Isso foi um paradoxo, vejam, algo que não podia ser explicado. Mas Deus sacudiu a terra em condições exatas para que chovesse. Portanto, vejam, foi um paradoxo Noé fazer isso.

<sup>116</sup> Também, foi um paradoxo quando Israel ficou de um lado do monte, e Golias do outro lado do monte. Eles tinham um grande desafiante ali. Ele era um grande cientista. Ele—ele conhecia todos os detalhes. E quando o inimigo acha que o encostou na parede é quando ele gosta de latir mais alto.

<sup>117</sup> Lembro-me de que quando comecei neste ministério, oh, aquele pastor, Davis, me disse. Ele disse: “Billy, o que afinal você comeu no jantar aquela noite?” Estão vendo? Ele não conseguia entender.

<sup>118</sup> Reuni um grupo de ministros comigo. Disseram: “O que há com você? Acha que isso. . .”

Eu disse: “Não me importa.”

<sup>119</sup> “No dia desta era científica em que vivemos, e quer me dizer que Deus. . .”

<sup>120</sup> Eu disse: “Não me importa o que você diga. Aquele Homem, aquele Anjo do Senhor, nunca me disse nada errado.” Eu disse: “Se Ele me enviar lá, haverá alguém que ouvirá. Se

a igreja batista não quiser, então aqui está meu cartão de companheirismo.” É só isso. Eu sabia que Deus disse que sim, e acabou. Isso mesmo.

Disse: “Você não pode fazê-lo.”

<sup>121</sup> Esse é aquele gigante de pé lá, dizendo: “Se vierem aqui, enviem um de seus homens e lute comigo, então não teremos derramamento de sangue.” Oh, que coisa, como é fácil! Como gostam de latir quando ficam assim. Disse: “Deixem que um dos seus maiores homens. . .” Claro, Saul estava com a cabeça e os ombros acima do seu exército, e sabia que não devia ir enfrentar aquele sujeito em seu terreno.

<sup>122</sup> Ele disse: “Agora, não mataremos ninguém. Só vamos deixar—deixar dois de nós; um de nós morrerá. Apenas um homem morrerá em vez de todo o exército aqui morrerem.” Ele tinha um—um argumento psicológico. E notem o que ele disse. . .

<sup>123</sup> E Israel estava morrendo de medo. Eles não queriam enfrentar o desafio.

<sup>124</sup> Mas certo dia um mocinho ruivo apareceu, com um pedaço de pele de ovelha enrolado nos ombros, inclinou-se, com o cabelo no rosto, subiu lá para levar alguns bolos de passas para seus irmãos, pois o pai o enviou ali. Seu nome era Davi; um mocinho raquítico ali de pé.

<sup>125</sup> Mas, vocês sabem, dias antes houve um profeta que o ungiu.

<sup>126</sup> Queriam colocá-la na cabeça de seu irmão maior, pois tinha melhor aparência, vocês sabem, que causaria boa impressão nas—nas pessoas diante das quais ele se apresentaria. Ele tinha aparência de rei.

<sup>127</sup> Oh, isso é o que o mundo ainda tem, seus olhos cheios de Hollywood. Deveriam estar cheios de Cristo. Estão vendo? É por isso que é tão difícil levar o programa ao povo, a Mensagem. Eles querem ser Hollywood. Hollywood brilha. Bem, está brilhando. Agora, eu moro. . .

<sup>128</sup> Sou um—sou um garimpeiro. Sabem, o ouro dos tolos brilha mais do que o ouro verdadeiro. Nem tudo que reluz, nem tudo que reluz é ouro. Afinal, o ouro não brilha. Ele resplandece.

<sup>129</sup> E Hollywood reluz com brilho, enquanto o Evangelho resplandece com humildade. Hollywood brilha com suas grandes e finas igrejas, suas psicologias, ministros instruídos que podem falar e usar seus substantivos e pronomes e tal corretamente. Enquanto, em humildade, o Evangelho de Jesus Cristo resplandece para a glória de Deus. Onde, eles não sabem mais sobre Isso do que um coelho saberia sobre raquetes de neve. Eles só. . . Está tão longe quanto. . . Desculpem essa expressão. Aqui não é lugar para isso. Estão vendo? E, mas é o que eu—eu tento dizer, vocês sabem. Eles não, eles não O entendem. Aham que tem de ser tudo polido em uma erudição. E—e nosso povo



pentecostal está ficando assim. Seus ministros têm de ir e ter tantos diplomas de psicologia, saber dizer “amém” exatamente. Isso mesmo. Oh, é uma vergonha, amigos. É uma vergonha entre nós.

<sup>130</sup> Agora, não é que eu seja contra a igreja. Sou contra esse sistema que está pegando homens piedosos e fazendo isso. Não precisamos brilhar. Nunca traremos o inimigo ao nosso terreno. Oh, nunca podemos ir ao terreno do inimigo e tentar ter coisas finas e brilho, estar bem vestidos e usar colarinhos clericais, e tal, e nosso coro com túnicas e tudo como eles. Não entre no terreno deles. Nunca podemos nos comparar com eles.

<sup>131</sup> Deixo-os, se estiverem com fome, venham a nós. Somos o Evangelho pleno. Amém. Permaneçamos assim. “O Evangelho não veio somente em palavras, mas pelo poder e manifestação da Palavra.” Foi o que o escritor disse: “Poder e manifestação.” Em outras palavras: “A Palavra vindicada é o Evangelho”, vejam, Marcos 16.

<sup>132</sup> Notem agora, vemos que nos dias de Noé, que, enquanto ele pregava, eles mal podiam crer em algo assim. Eles. . . Noé crendo em algo assim. Mas por fim veio o paradoxo, e aconteceu. Realmente choveu.

<sup>133</sup> Então, nos dias de Davi, vemos que quando Saul estava lá em cima com todo o seu grande exército, e este mocinho ruivo chegou lá, e—e foi levar alguns bolos para seu irmão, enviados por seu pai. E este gigante saiu e desta vez se gabou demais. Houve um verdadeiro homem de Deus que ouviu essa jactância. E ele se virou e disse: “Querem dizer que vocês, o exército do Deus vivo, deixarão que esse filisteu incircunciso se levante aí e lhes diga que os dias dos milagres já passaram?” Ou, bem, o mesmo princípio, vejam. “Deixarão que esse cientista incircunciso lhe diga, desafio o exército do Deus vivo?” Disse: “Estou envergonhado de vocês, e, ao que se supõe, vocês são homens treinados.” Disse: “Irei lutar contra ele.” Oh, admiro a coragem dele. Ele sabia no que cria.

<sup>134</sup> Assim, Saul o levou lá, disse: “Filho, agora, admiro sua coragem. Mas, lembre-se, você não passa de um jovem, veja, e ele é guerreiro desde a mocidade. Está vendo? E você não sabe nada sobre uma espada e tal. Agora, como vai enfrentar esse sujeito, enfrentar seu desafio?”

<sup>135</sup> Ele disse: “Saul, eu estava pastoreando as ovelhas do teu servo, e um urso veio e pegou uma delas. E ele fugiu com ela. Eu fui e a tirei dele. Um leão veio e pegou uma, e eu corri atrás dele. Peguei uma funda e o derrubei. Quando ele se levantou, eu o matei.” Ele disse: “O Senhor Deus, que me deu a vitória sobre o leão e o urso, quanto mais me dará a vitória sobre este incircunciso filisteu?”

<sup>136</sup> Sabem, penso nisso quando estou orando por vocês. Estão vendo? Vejam, um leão chamado “câncer” entrou e pegou uma de Suas ovelhas. Não tenho remédio. Não tenho injeções. Não sei o que é tratamento com rádio. Não sei nada sobre teologias e essas coisas feitas pelo homem. Mas sei o que é esta pequena Funda. Venho aqui atrás de vocês agora. Quero trazê-los de volta. São as ovelhas de meu Pai. Às vezes tenho de repreendê-los, censurá-los, mas é porque os amo. Sempre, sempre, sempre tenham isso em mente, que o amor é corretivo.

<sup>137</sup> Se seu filho está sentado aqui na rua, e você diz: “Júnior, querido, você não deveria se sentar aí. Mas bendito seja, se quiser. . .” Isso não é uma mãe ou um pai de verdade. Você o pegará e o abraçará, e lhe dará uma pequena estimulação posterior do protoplasma. Ele—ele o corrigirá bem, veja, se você o trouxer. Mas você não vai ficar lá, dizendo: “Agora, Júnior, querido”, quando você sabe que o pequenino pode se machucar. Você o ama.

É por isso que estou repreendendo. Não é para tentar prejudicar alguma organização. É para despertá-la: “Essa é a Verdade.”

<sup>138</sup> Assim, vemos que Davi disse. . . Saul disse: “Bem, eu lhe direi, se vai lutar contra ele. . .” Ele colocou sua armadura nele. Hã! Imagino o pequeno Davi, provavelmente com cerca de um metro e meio de altura, e ombros caídos; e estas ombreiras salientes *assim*, e este aço. Saul achou. . .

<sup>139</sup> Ele disse: “Tire essa coisa de mim.” Disse: “Nunca provei isto. Não sei nada sobre sua ética e sua. . . todas as suas boas maneiras de púlpito e coisas que se supõe que tenha.” Estão vendo? Ele descobriu que seu manto eclesiástico não servia num homem de Deus. Então ele disse: “Tire essa coisa de cima de mim. Não sei nada sobre isso.” Disse: “Deixe-me ir com o que sei que é a Verdade, onde Deus me abençoou.” Isso mesmo.

<sup>140</sup> Deixem-me ir com a Palavra, não com algum programa educacional, ou algo que alguém torceu em algum lugar. Sei que a Palavra de Deus nunca falhará. A palavra de outros homens falhará. E Deus é Seu próprio Intérprete. Disse: “Vamos assim. Vamos crer Nela.”

<sup>141</sup> O doutor, sem dúvida, fez-lhe o melhor exame que pôde, e o ajudou de todas as formas que pôde. Mas isso é o tudo o que ele conhece. Conhecemos algo diferente. Quando todas as esperanças se vão, então é Ele que vem nos ajudar.

<sup>142</sup> Vemos isso, então, Davi, não com arco e flecha. Não com um. . . Porque não se podia acertar o gigante em parte alguma. Só tinha um lugar entre seus olhos.

<sup>143</sup> Pensem só, sua—sua—sua grande lança que ele tinha, ora, provavelmente pesava uns cento e oitenta quilos. Seus dedos

tinham trinta e cinco centímetros de comprimento. E pensem só no capacete que estava em sua cabeça, e em todo o seu peitoral.

<sup>144</sup> E Davi tinha uma pedrinha. Ele só tinha isso. Ele tinha mais quatro em sua funda. Sabem o que aquelas cinco pedras significavam? F-é [F-a-i-t-h em inglês—Trad.] em J-e-s-u-s. Isso bastou. Estão vendo? Ele tinha fé, vejam, fé, graça. Ele era a graça de Deus. E então ele foi ao encontro do gigante. Só tinha um lugar nele, e Deus dirigiu aquela pedra.

<sup>145</sup> E quando ele matou aquele gigante, para mostrar que se poderia fazê-lo, então o resto dos exércitos pegaram suas espadas, e lá se foram. Eles lutaram contra eles até exterminá-los.

<sup>146</sup> Agora, anos atrás, disseram que não havia isso de cura divina. Mas quando saímos para provar que havia, então o fogo pegou na igreja pentecostal, e estamos tendo um reavivamento de quinze anos. Irmão, aqueles críticos que queriam dar mil dólares por qualquer prova, eles—eles se calaram agora, pois está provado. Declarações de médicos e tal; câncer, cegos, surdos, mudos; até os que estavam mortos ressuscitaram, pois você recebe fé, vendo uma coisa ser feita. Deus é . . . Tudo se baseia nisso. Creia em cada Palavra que Ele disse; para cura. Eu creio no Arrebatamento. Creio que tudo o que Ele disse acontecerá. Causou um paradoxo, algo que não foi cientificamente, mas aconteceu mesmo assim. Foi um paradoxo.

<sup>147</sup> Agora, meu próximo pensamento foi Sansão, com sua queixada de mula. Muito, muito estranho ver esse homem, Sansão. Muitas pessoas tentam pensar que ele—ele era um . . . Vi o efeito psicológico, ou uma foto de Sansão com ombros do tamanho de uma porta de celeiro. Bem, agora, não seria nada estranho ver esse homem pegar um leão e acabar com ele. Mas Sansão era um nanico de cabelo encaracolado, como o chamaríamos; um juvenzinho, filhinho da mamãe, longos cachos caindo pelas costas. E quando se vê . . .

<sup>148</sup> Agora, lembrem-se, quando o leão veio correndo para rugir contra ele, notem o que aconteceu. Estão vendo? O que aconteceu? O Espírito do Senhor se apossou dele. Foi o que fez a diferença. Foi por isso que certa vez conseguiram amarrá-lo, quando o Espírito do Senhor não veio a ele; seu sinal nazireu não estava lá. Mas, enquanto ele podia sentir aquele sinal nazireu, viesse o que quisesse.

<sup>149</sup> E é assim com vocês, pentecostais. Quando vocês chegam a essa parte ética, quando chegam a esse ponto em que querem ouvir o credo e tal, não sei o que será de vocês então. Mas se voltarem a este sinal nazireu, o Espírito Santo operando em vocês, tudo estará bem então. Não tenham medo de nada. Enquanto o Espírito Santo estiver aí para identificar essa

Palavra, digam a ele o que quiserem. Sim, senhor. Deus ainda realiza paradoxos.

<sup>150</sup> E vemos que Sansão, pensem nisso, com uma velha queixada quebrada de mula, que estava lá naquela pradaria por muitos anos. E qualquer um sabe que se a batesse numa pedra, ela se despedaçaria. E o . . . “Sansão, os filisteus vêm sobre ti.” E olhou por ali. Ele não tinha nada na mão. E aqui estavam mil filisteus ali de pé. Assim, ele se inclinou, pegou esta velha queixada.

<sup>151</sup> E pensem naqueles capacetes, que às vezes tinham quatro centímetros de espessura, na cabeça. E ele pegou a queixada daquela mula e abateu mil filisteus. Hum! Eles subindo nas rochas, se escondendo; disse: “Querem um pouco disso? Desçam.” Foi um paradoxo. Mas o Espírito do Senhor estava sobre ele. Foi o que fez a diferença. Foi um paradoxo ver um homem com homens bem armados, homens treinados para lutar, com lanças compridas e facas e tal, capacetes e armaduras, e este homem sozinho no campo com uma queixada de mula, e abateu mil deles. Mas é a verdade. A Bíblia disse que foi.

<sup>152</sup> Um homem que pôde tomar os portões de Gaza, que pesavam lá provavelmente oito toneladas cada um, grandes portões de bronze. E cercaram-no uma noite. Disseram: “Nós o pegaremos.” Disseram: “Vasculharemos cada lugar aqui até achá-lo, e o pegaremos.” Mas este nanico saiu por volta da meia-noite, olhou ali, e os portões estavam em seu caminho. Assim, ele os pegou e os colocou nos ombros, subiu ao topo da colina e sentou-se sobre eles. Foi um paradoxo.

<sup>153</sup> Não se pode cercar Deus. Não se pode amarrá-Lo em parte alguma. Ele é Deus. Claro. As grandes vitórias que Ele conquistou! Sansão, Deus o usou e realizou paradoxos. Ele usa qualquer um, contanto que recebam a Palavra Dele, se você está ordenado para a Causa. Se não está, bem, então fique com os . . . Ouça a Mensagem então.

<sup>154</sup> Agora vamos nos apressar. Vejo que me restam uns dez minutos. O nascimento virginal foi um paradoxo. [Alguém diz: “O irmão tem até dez e meia.”—Ed.] Dez e meia. Vou tentar não levar tudo isso. Vocês têm sido uma audiência tão amável, em todo lugar. E eu—eu—eu sei que devo ficar aqui e fazer um discurso para estes Homens de Negócios, e tal, mas eu—eu não sei fazer discursos. Não sei nada sobre isso.

<sup>155</sup> Lembro-me aqui, não faz muito tempo, Billy, pouco antes de sua conversão, ele estava comigo. E ele disse: “Papai.” Estávamos num lugar, comendo. Estavam tocando uma música, vocês sabem, assim. Ele disse: “Não é uma bela música?”

E eu disse: “Que música?”

<sup>156</sup> E ele disse: “Papai, sabe que só há uma coisa errada com o senhor?”

E eu disse: “Qual, Billy?”

Ele disse: “Cristo é a única coisa em que o senhor pensa. Só isso.”

<sup>157</sup> Eu disse: “Isso é um elogio, filho.” Sim, senhor. Ele pensou que ia me repreender, vejam. Mas, isso, isso é . . . Isso resolveu. Sim. Isso é o que . . .

<sup>158</sup> Eu—eu—eu conheço somente a Ele. É tudo o que quero. “E conhecê-Lo é Vida.” Conhecer estas outras coisas que não conheço, pode—pode identificar alguém como um homem inteligente. E não quero ser um homem inteligente; Só quero conhecê-Lo. “Eu O conheço”, como Paulo disse, “no poder da Sua ressurreição, de modo que quando Ele chamar, eu sairei dentre os mortos”. Só isso. Só isso. E eu O quero. Quero meu nome no lugar certo.

<sup>159</sup> Agora, foi um paradoxo quando Deus fez uma mulher conceber. Foi um paradoxo, como Deus, o Eterno que preenche todo o tempo e a Eternidade, pôde descer, tornar-se um Bebezinho chorando numa manjedoura. Isso foi um paradoxo.

<sup>160</sup> Foi um paradoxo quando Ele morreu na cruz. Isso foi um paradoxo, pensar que Deus se tornaria humano, para poder morrer como humano, para redimir Sua própria criação. Ele teve de fazer isso. Não havia mais ninguém. Se fosse qualquer outra pessoa além de Deus, vejam, se fosse qualquer outra pessoa além de Deus, estaríamos perdidos.

<sup>161</sup> Por exemplo, e se eu tivesse jurisdição sobre vocês como Deus tinha sobretudo, e dissesse: “Bem, vou lhes dizer, qualquer um que olhar para *aquela* luz vai morrer, como comer da árvore”? E logo este irmão sentado *aqui*, olhasse para ela. Eu ficasse com pena dele. Eu—eu não quisesse que ele morresse. Assim, mandasse Terry aqui . . . Não estaria certo. Não. Bem, se eu mandasse meu próprio filho fazê-lo? Não estaria certo. Só há uma maneira de ser justo, é tomar o lugar dele.

<sup>162</sup> E Deus não poderia tomar o lugar de um humano, sendo Ele Espírito. Assim, Deus criou uma célula de Sangue, que era Seu próprio Filho, Jesus Cristo. E Deus entrou e viveu aí, e viveu, Se identificou em Cristo. Esse era Deus, Emanuel. Jesus disse: “Eu e Meu Pai somos Um. Meu Pai habita em Mim.” Estão vendo? “Deus em Cristo, reconciliando o mundo.” Jesus era o corpo, o tabernáculo, Deus era o Espírito que vivia Nele.

<sup>163</sup> Agora, por exemplo, nós temos o Espírito por porção. Ele O tinha sem medida. Ele era a plenitude da Divindade corporalmente, Deus. Mas nós O temos por medida.

<sup>164</sup> Agora, por exemplo, como o pequeno dom que temos entre nós agora. Agora, é como tirar uma colherada de água do oceano. Jesus era o Oceano inteiro, mas isto é só uma colherada. Mas, lembrem-se, as mesmas substâncias químicas que estão em todo

o oceano estão nesta colherada; só que há mais disso lá fora. Estão vendo?

<sup>165</sup> Ele era Deus. Nós não somos Deus. Não somos Deus. Mas, juntos. . . Se notarem, é tão maravilhosamente ilustrado. Quando essa grande Coluna de Fogo que seguiu os filhos de Israel pelo deserto apareceu a São Paulo. Quando Ela desceu no Dia de Pentecostes, dividiu-Se, e línguas de Fogo pousaram sobre cada um deles. Foi Deus nesta Coluna de Fogo, o Logos, dividindo-Se entre Seu povo, mostrando que Cristo e a Noiva, vejam, Deus e Sua igreja estão se tornando um. Ora, é a coisa mais linda que já se viu. Então, juntos, irmãos; não em diferentes organizações, nunca venceremos.

Eu sou de Kentucky. “Juntos venceremos, e divididos cairemos.”

<sup>166</sup> Por que os índios perderam este país para os brancos? É porque não estavam. . . estavam divididos entre si.

<sup>167</sup> Como vamos perder esta grande corrida? É porque estamos divididos. Como vamos fazê-lo? Temos de ficar juntos. Somos todos crentes em Deus. O Espírito Santo acolhe a todos nós. Será um paradoxo se Deus nos unir, mas Ele unirá. Apenas confie Nele. O nascimento virginal. . . Ele sabe como enviar a perseguição que nos unirá. Agora, o nascimento virginal foi. . .

<sup>168</sup> Agora, o Pentecostes foi um paradoxo, como que Deus escolheu um grupo de pescadores analfabetos, que nem conheciam seu—seu ABC. Conta-se que Pedro nem sabia assinar o próprio nome. A Bíblia disse que ele e João, Atos 4, eram indoutos e sem letras, todavia notaram que haviam estado com Jesus. Isso é o principal. E como Deus escolheu. . .

<sup>169</sup> Agora, a—a igreja treinou um grupo de homens para isso, milhares de excelentes sacerdotes intelectuais que diziam que conheciam essa Palavra, todos os significados Dela, e tal, estudavam dia e noite, só A tinham no coração, e falharam em vê-La. E Deus escolheu um grupo de homens ali que nem sabiam assinar seus nomes. Isso foi um paradoxo. Deixar de tomar um homem que foi treinado para a Palavra, e pela Palavra; e tomar um homem que nada sabia sobre a Palavra, e confirmar a Palavra através dele. Isso foi um paradoxo, claro que foi.

<sup>170</sup> Foi um paradoxo, como aquelas pessoas lá no cenáculo, com medo dos judeus, e tinham andado com Jesus, mas quando o Espírito Santo veio, eles não tiveram mais medo. Saíram para a rua, gritando, e caindo, e agindo como um bando de bêbados. Isso foi um paradoxo. O Espírito Santo veio sobre eles, mulheres e todos. Eles não estavam envergonhados do Evangelho de Jesus Cristo. Claro que foi um paradoxo.

<sup>171</sup> As visões dos antigos profetas foram um paradoxo. Não podemos explicar uma visão. Como se vai explicar uma visão? É algo que acontece com a pessoa, que ela prevê coisas para os

próximos anos. Acontece exatamente em ponto. Isso não pode ser explicado. Não há maneira científica de fazê-lo.

172 Aqui há algum tempo, em—em uma conversa com um médico, quando eu estava numa reunião do Kiwanis. Ele disse: “Sr. Branham, não quero . . . eu—eu gosto de ouvi-lo falar”, ele disse, “mas—mas, eu lhe digo”, disse, “eu—eu não consigo crer em nada que não seja cientificamente provado”.

Eu disse: “O senhor afirma ser cristão?”

Ele disse: “Sim. Parte disso é enigmático para mim.”

Eu disse: “Então o senhor não pode ser. O senhor deve crer em tudo isso.” Estão vendo?

Ele disse: “Eu—eu não consigo crer no nascimento virginal.”

173 E eu disse: “Bem, eu consigo crer—consigo crer mais no nascimento virginal do que no nascimento natural.” Claro que consigo.

174 Como, se alguma vez vissem o nascimento natural, como um esperma do macho e da fêmea. E onde está . . . Quem determina o que vai ser? Aqui está o esperma do macho, com a—a hemoglobina, o sangue nele. E aqui está a mulher, que é o óvulo, aqui em cima. Agora, os dois primeiros que se encontram, o germe caminha para dentro do óvulo, e os demais morrem. E há dezenas de milhares vezes milhares desses germes.

E você diz: “Bem, o primeiro na frente.” Não, não. Eles param.

175 E talvez seja um germe surgindo do meio dos germes, e o óvulo vem bem lá de trás, e eles se aproximam um com o outro e se encontram. Está determinado se vai ser menino ou menina, se vai ser ruivo ou de cabelo preto, que compleição terá. Algo desconhecido da ciência determina. Se isso não é um paradoxo, o que é? Ponto a ponto é o caminho mais curto, nós—nós entendemos, mas não dessa vez. Deus determina. Ora, o nascimento natural, se tivéssemos tempo de analisar, até a química do sangue e tal, e provar isso, que coisa, é um grande mistério. Como nós—nós aceitamos isso como algo comum!

176 E esse é o problema, nós pentecostais, estamos tomando Deus como Algo comum demais. Tudo isso nós deixamos passar. Não faça isso. Não está certo. Não faça isso. Olhe para isso e louve a Deus por isso. Cada coisinha que acontece, dê louvor a Deus. Isso é o que Ele mostra, aprecie. E se alguém continuar fazendo coisas para você, e você nem mesmo agradecer, ou nada, está vendo? Então, depois de um tempo, eles se cansam de fazer. Está vendo? Assim, agora, Deus também Se cansará. Agora, lembre-se, mesmo das pedras Ele pode suscitar filhos a Abraão.

177 Agora, aquelas visões dos antigos profetas foram mesmo um paradoxo. Não podemos explicá-las. Estão sem explicar, sem

explicação, mas cada uma delas aconteceu exatamente como eles disseram.

<sup>178</sup> Ouçam. Agora mesmo, em nosso meio, Jesus Cristo está aqui. Isso é um paradoxo, como que Ele está vivo depois de dois mil anos. Quem pode explicar isso? Como Ele, esse Espírito, invisível, pode vir entre nós, e tomar um indivíduo, e Se identificar exatamente, personificar-Se em um indivíduo; como você, como crente, em um dom. Isso é um paradoxo. Ninguém pode entender isso. Ninguém pode saber. Quão perfeitamente Ele pode dizer a cada pessoa, o que é, e o que é *isto*, e onde está *isto*, e o que é *aquilo*, e nunca estar errado. Porque Ele é Deus. Ele não pode errar. Isso é um paradoxo.

<sup>179</sup> Como está agora? Quando cheguei ontem à noite, e ouvindo meu irmão, meu administrador de campo aqui, Sr. Borders, falando (acabei de receber a última parte disso), sobre George J. Lacy tirando uma foto desse Anjo do Senhor. Examinem. Se essa não é a mesma Coluna de Fogo que seguiu os filhos de Israel! Estão vendo? Como se sabe? Tem a mesma natureza.

<sup>180</sup> Quando Jesus esteve na terra, Ele disse: “Eu venho de Deus, e vou para Deus.” E sabemos que Ele era o EU SOU. E o EU SOU era aquele Logos, aquela Coluna de Fogo. E então, quando Ele voltou para Deus, e subiu ao alto, Saulo de Tarso estava a caminho de Damasco, certo dia, e essa mesma Luz caiu diante dele, e o cegou.

<sup>181</sup> Agora, vejam, é possível que um A veja, e o outro não. Dezenas de milhares A viram. Quando eu falava sobre Ela, diziam: “Oh, isso é psicologia. Ele só imaginou Isso. Essas pessoas, sob emoção.”

<sup>182</sup> Mas quando George J. Lacy tirou essa foto, ele me disse aquele dia, lá em—em Houston lá, no—no edifício, diante de todo aquele *Times*, *Life*, e *Collier's*, e todos aqueles ali, as revistas. Ele disse: “Sr. Branham, também sou um de seus críticos.” Ele disse: “Mas quero lhe contar. Eu dizia que era psicologia, mas”, disse, “o olho mecânico desta câmera não capta psicologia”. [Espaço em branco na fita—Ed.] “. . . o testador está morto.” Estão vendo? Ele disse: “Mas algum dia depois que o senhor partir, ela estará em lojas de dez centavos.” Disse: “Estou em posição de saber que nunca houve um Ser sobrenatural que tenha sido cientificamente comprovado. Mas”, disse, “Isto está cientificamente comprovado. A Luz incidiu sobre a lente”. Então, vejam, o testemunho que dei desde pequeno, de que sempre vi essa Luz diante de mim, e vocês sabem, vocês leram os livros, e viram as declarações documentadas, vejam, é a verdade. Agora, não estou aqui para enganá-los.

<sup>183</sup> Tenho uma esposa. Tenho um garotinho, ele me chamou a outra noite no telefone, chorando: “Papai, venha para casa.” Como ele chora e sofre quando me vê partindo, por causa de



tantos acidentes de aviões e tal. Minhas garotinhas e elas, ora, elas são filhas do papai. Estão vendo?

<sup>184</sup> Sou pago pela minha igreja. Nunca levantei uma oferta na vida. Não peço às pessoas. Quando as pessoas me dão dinheiro, eu o coloco em missões estrangeiras. Estão vendo? Alguns dos meus administradores estão sentados presentes agora mesmo, sabem que é verdade. Não gasto um centavo disto. Eu mesmo levo o Evangelho. Quando acumulo o suficiente lá, vou para o exterior e prego ao povo, que—que vocês—que vocês—vocês—vocês—vocês—vocês estão patrocinando, eles não têm um centavo de dinheiro. E então, quando vou lá, então vou lá e prego o Evangelho aí. As despesas já estão pagas por vocês, americanos. Vocês estão construindo seu Lar; vocês não sabem nada sobre isso, mas, naquele Dia, vocês entenderão. Estão vendo? São vocês fazendo isso. Recebo cem dólares por semana da minha igreja, está certo.

<sup>185</sup> Não tenho motivos para estar aqui, por nada mais. Mas é—é algo em mim. Não posso maldizer ou bendizer isso. É, é, é uma pulsação. Isso—isso me leva a isto. Se acham que é fácil, fiquem aqui e falem contra organizações, e vejam estes irmãos sentados aqui, irmãos que se arriscaram para que eu viesse aqui?

<sup>186</sup> Mesmo quando nossos Homens de Negócios Cristãos, irmãos, quando tive de contar a Demos sobre o ASSIM DIZ O SENHOR, o que ia acontecer nessa organização, o que aconteceu há algumas semanas, pelo irmão Ford e os demais, eu lhe disse há dois anos para observar o que aconteceria. Estão vendo? Vocês estão colocando isso em vocês, farão disso uma organização. Quando isso acontecer, então para mim acabou, naquele minuto. Tem sido um oásis, pois as pessoas, os ministros, vêm porque é patrocínio deles. Estão vendo? E então posso trazer a Mensagem e plantar a Semente, tudo o que posso.

<sup>187</sup> Não é porque quero ser diferente. Se sou assim, então sou hipócrita. Então, Deus nunca operará essas coisas através de um hipócrita. Deus identificando um hipócrita? E longe esteja isto de Deus.

<sup>188</sup> Tem de ser a Verdade. Mas se pudéssemos nos sacudir por um minuto e perceber. Não pensem que é algum homem. Algum homem não tem nada . . . algum . . . Deus tem de escolher alguém.

<sup>189</sup> Agora, vocês, historiadores aqui, Deus já usou uma organização? Nunca. Agora, quero lhes perguntar outra coisa. Quando um homem se levantou com uma mensagem, e essa organização organizou uma organização por trás dessa mensagem, morreu ali mesmo. E Deus a colocou na prateleira, e ela nunca ganhou vida. Agora, perguntem—façam essa pergunta a si mesmos. Agora, vejam, agora, isso não é falar contra . . .

<sup>190</sup> Agora, há católicos. Todos os meus antepassados são católicos. Eu sou irlandês. E todos os meus antepassados são católicos irlandeses, e são boas pessoas. E não sou contra o povo

católico. É o sistema! Não sou contra os metodistas. Não sou contra os pentecostais. É esse sistema que nos barra. “Nós somos isso”, vejam, vocês estão trabalhando por uma realização aqui. E estamos tentando apresentar Deus, a Bíblia. E já esboçaram seus documentos, sua—sua forma de religião, no que creem; e fora disso, não se pode contrariá-lo.

<sup>191</sup> E vocês acham que é fácil para mim ficar aqui e dizer isso aos irmãos que me amam? Acham que é fácil para mim gritar com vocês, irmãs, de cabelo curto? Acham que é fácil para mim repreender vocês, homens, por deixarem suas mulheres usarem shorts e tal; quando essas mulheres ofertaram dinheiro para me sustentar como missionário no além-mar? Se não houvesse dinheiro ofertado na igreja, eu poderia... meus filhos não poderiam viver. E alguém que é amável como vocês e gentil como vocês, acham que é fácil para mim ficar ali, quando amo as pessoas?

<sup>192</sup> Quando eu era garotinho, meu pai era fabricante clandestino de bebida alcoólica, eu era odiado. Qualquer um... Ia ao centro da cidade, começava a falar com alguém, ninguém queria nada comigo, se—se viam outro chegar, com quem podiam falar, eles iam embora e me deixavam. E eu—eu sempre amei as pessoas.

<sup>193</sup> Quando era garotinho, comecei a ler meu—meu—meu livro de história. Estava lendo um dia, e vi lá onde Abraão Lincoln desceu de um trem aqui em Nova Orleans. E estavam leiloando lá um grande escravo de cor, e—e para cruzá-lo com mulheres maiores, para gerar melhores escravos. Abraão Lincoln tirou o chapéu e cerrou o punho. Ele também era de Kentucky. Ele disse: “Isso está errado. Isso está errado.” Ainda digo que está errado. Deus fez o homem. O homem fez escravos.

<sup>194</sup> Deus nos faz da nossa cor, assim como Ele faz com as flores. Ele tem uma flor branca, uma flor azul, uma flor vermelha. Não mexam com elas. Não as cruzem. Não mexam com elas. Deixem-nas do jeito que são. São todas flores de Deus. É Seu buquê. Deus fez o homem, e o homem fez escravos. Não precisamos ser escravos.

<sup>195</sup> Como eu disse, este Martin Luther King está levando seu povo a uma crucificação. É comunista. Claro que é. Se essas pessoas fossem escravas, então eu estaria aqui lutando por elas. Isso mesmo. Mas não são escravas. É um debate, em que vão à escola ou não. Não vou falar sobre isso. Só pensei em expressá-lo. Estão vendo? Muito bem. Notem. É só o diabo. Certamente.

<sup>196</sup> Somos todos seres humanos. Todos viemos de Deus. Deus por um só sangue fez todas as nações. Um homem de cor pode me dar uma transfusão de sangue. Seu sangue é exatamente igual ao meu. O meu é, eu posso lhe dar uma. Quem sou eu para argumentar? Ele é meu irmão.

<sup>197</sup> Mas não creio em casar-se, cruzar raças assim. Não creio num branco. . . Para que—para que uma moça de cor bela e inteligente gostaria de se casar com um homem branco, e ter filhos mulatos? Para que uma moça de cor fina e inteligente iria querer fazer uma coisa dessas? Não consigo entender. E para que uma mulher branca iria querer se casar com um homem de cor, ter filhos mulatos? Por que você não fica do jeito que Deus o fez? “Contentando-vos com o que tendes.” Entendem?

Agora, notem o nascimento virginal, e os profetas. Muito bem.

<sup>198</sup> Agora, hoje, Ele ainda está vivo. Ele ainda está aqui. Ele está provando a Si mesmo por Sua Palavra. Esta Palavra é Deus. Vocês creem? E então esta Palavra está designada aqui para este dia, tem de haver alguém vindo, para que essa Palavra possa Se tornar vivificada e fazer essa Palavra viver.

<sup>199</sup> Foi quando Ele nasceu, um nascimento virginal, foi incomum, fora do comum. Estas coisas são fora do comum, e Ele não pôde evitar.

<sup>200</sup> Assim, como José não podia deixar de ser, quem era. Olhem para aqueles quatro patriarcas: Abraão, Isaque, Jacó e José. Abraão, chamado; Isaque, eleição; ou vice-versa. Abraão, eleição; e Isaque, chamado; Jacó, graça; José, perfeição, nada contra ele. Era Deus, abrindo o seu caminho.

<sup>201</sup> O quê? Lutero; Wesley; pentecostes; a pedra da coroa, quando a Igreja e a Palavra se tornam o mesmo, exatamente a mesma coisa, perfeitamente. Toda matemática na Bíblia nos posiciona perfeitamente.

<sup>202</sup> Queria ter um mês aqui com vocês, gente amável. Poderíamos nos sentar e conversar sobre isso, e ver. Estão vendo? Só entramos e saímos correndo. Parece assustador para vocês. Vocês vão embora e dizem: “Será que é isso mesmo?”, muitos deles. Não vocês, mas muitos deles dizem: “Será que é isso mesmo?” Vejam, você só tem de tocar o fim disso e ir embora, o suficiente para vocês poderem ver. Estão vendo? E é assim que Deus chama Seu povo. Ele sempre faz assim. Notem agora.

<sup>203</sup> Agora, Ele ainda está vivo hoje, um paradoxo, a Coluna de Fogo identificada cientificamente entre nós. E ainda está aqui, desde lá no deserto com Moisés. Ele ainda é o EU SOU. Não “Eu era” ou “Eu serei”, EU SOU, tempo presente, cientificamente. E pelo. . .

<sup>204</sup> Notem esta Coluna que cegou os olhos de Paulo, Saulo, e aqueles homens lá de pé nem mesmo viram nada a respeito Dela. Eles não A viram. Mas foi tão brilhante, para Paulo, que o cegou os olhos. Ele sempre se incomodou com os olhos, desde então. Estão vendo? Ele, eles colocaram. . . Agora, vejam, sendo hebreu.

205 E ele disse: “Senhor, Quem és?” Agora, aquele hebreu teria chamado algum tipo de espírito de “Senhor,” aquele homem firme que foi ensinado por Gamaliel, renomado professor? E ele sabia o motivo de ter sido Senhor, foi o Senhor que tirou Seu povo do Egito. Lá se encontrava aquela Coluna de Fogo, dizendo: “Saulo, Saulo, por que Me persegues?”

Disse: “Senhor, Quem és?”

Ele disse: “Eu sou Jesus.”

206 Agora, aqui Ele é o mesmo, ontem, hoje e eternamente. Estão vendo? Ele voltou, e prometeu voltar nos últimos dias. Lá está Ele, o Espírito Santo, vejam, voltando nos últimos dias para trazer um povo. Agora, olhem.

207 Bem no fim dos judeus e dos samaritanos, esta manifestação da Palavra de Deus, conhecendo os pensamentos que estão no coração, Ele lhes mostrou isso antes de serem levados. E o véu sobre o rosto deles (sobre o qual eu ia pregar esta noite) os tinha—os tinha cegado. Estão vendo? Eles não O viram. Agora, se Ele—se Ele fez isso antes, com essas duas raças de pessoas. . . Sendo que digo que são três: Cão, Sem e Jafé. Se Ele fez isso, e permite que esta igreja aqui entre com base em concepções intelectuais, então Ele agiu errado. Mas Ele é o mesmo ontem, com Cão, Sem; Jafé, o mesmo; ontem, hoje e eternamente. E Ele prometeu fazê-lo. Assim, Ele não faz acepção de pessoas.

208 E notem como Abraão progrediu através de seus sinais e tal. E o último sinal que ele viu ser feito por Deus foi o próprio Deus. Ele O viu em Luzes e tudo mais; mas o próprio Deus Se manifestou em um Ser humano que come e bebe.

209 Um homem me disse certa vez, um ministro, o irmão Foss. Ele disse: “Irmão Branham, quer me dizer que acha que Aquele que comeu era, que aquele Homem que estava lá comendo aquela vitela, e comendo pão de milho, e leite, Você que era Deus?”

210 Eu disse: “Claro. Abraão disse que era. Foi ele quem falou com Ele. Ele deveria saber. Ele disse que era Elohim.” Eu disse: “O irmão. . .”

211 Vejam, Ele desceu para fazer uma investigação, como Ele está agora no juízo de investigação, para ver quem é crente. Temos apregoadado tanto sobre isso. Apenas para investigar, ver quem realmente é crente. Estão vendo? E Ele Se manifestou.

212 Ele enviou o pequeno tipo do trigo para lá, como nas mensagens modernas que ouvimos na Babilônia.

213 Mas notem o que Ele fez lá com aquela igreja eleita. Ele também lhe deu uma oportunidade. Estão vendo? Estão vendo o que quero dizer? E Ele é. . . O quê. . .? Bem, meu Deus? O que Ele fez? Sabem, somos feitos de dezesseis elementos diferentes da terra; potássio, e—e petróleo, e luz cósmica, e tudo mais. Ele apenas estendeu a mão e pegou um punhado de átomos, e luz

cósmica, petróleo, disse: “Fuuu! Entre nisso, Gabriel.” E fez um em que Ele mesmo entrasse. Esse é o nosso Deus.

<sup>214</sup> E quando Ele deu Sua mensagem a Abraão, Ele desapareceu e voltou à condição de Deus. Todos aqueles átomos e tal se decomuseram. Como um fogo decompõe os ácidos e—os produtos químicos na madeira ou carvão, ou seja, o que for que esteja queimando, voltou para o invisível. Estou tão feliz por meu Pai ser assim.

<sup>215</sup> Vejam, eu sei que depois que este corpo se tornar nada, a ponto de já não se pode ver, só as substâncias químicas onde estava; um dia Ele chamará, e eu Lhe responderei. Sim, senhor.

<sup>216</sup> Minha esposa disse, aqui não faz muito. Eu estava penteando estes dois ou três fios de cabelo que me restam. E ela disse: “Billy, sabe de uma coisa? Você está ficando completamente careca.”

Eu disse: “Não perdi nenhum deles.”

Ela disse: “Rogo que me diga onde eles estão.”

<sup>217</sup> Eu disse: “Está bem, querida, eu direi, quando você fizer isto: diga-me onde eles estavam antes de eu os ter; Vou concordar com você. Está vendo? Onde quer que estivessem antes de os receber, lá estão eles esperando que eu vá até eles.” Amém. Aleluia!

<sup>218</sup> Esse é o meu Deus. Esse é o nosso Deus. Claro. Se somos filhos de Abraão, nós cremos nisso. Sim, senhor. Ele é nosso Deus.

Tenho de me apressar.

<sup>219</sup> A Coluna de Fogo está identificada cientificamente, e pela reação, pelo Seu caráter e tudo mais, exatamente igual. Como foi quando estava habitando no corpo do Filho unigênito de Deus, assim também habita no Corpo dos Seus filhos adotivos para o último dia.

<sup>220</sup> Agora, eu sei, irmãos, temos tido muito desta imitação. Mas a Bíblia disse que aconteceria, vocês sabem disso “como Janes e Jambres resistiram a Moisés.” Estão vendo? Tem de acontecer. Mas não deixem que isso—não deixem que isso os cegue. Quando virem um dólar falso, lembrem-se de que foi feito um verdadeiro. Estão vendo? Se não for, é o—é o original.

<sup>221</sup> Mas há o Espírito Santo original, Cristo original, certamente. Ele é o Espírito Santo. Notem agora, e a Coluna de Fogo ainda está viva hoje entre nós. Depois de todos estes milhares de anos, e ainda está aqui. É um paradoxo.

<sup>222</sup> A semente na terra é um paradoxo. Vou encerrar em uns doze minutos. A semente na terra é um paradoxo. Como essa sementinha vai para a terra e morre. E então, quando essa sementinha morre na terra, então podem pegar um punhado de terra e levá-lo ao laboratório e examiná-lo, vocês não conseguiriam achar esse germe da vida, se tivessem de fazê-lo. Não há nada cientificamente aí, que mostre que está ali. Mas

apenas deixem o sol girar em sua correta posição. Notem o que acontece. Vem de algum lugar. Ela . . . Isso é um paradoxo. Não conseguem explicar. Vejam, tudo nela morre, exceto a vida, e a vida é invisível. E onde quer que a pequena vida esteja, ela é sobrenatural. E o corpo natural desaparece por completo, mas o sobrenatural ainda vive.

<sup>223</sup> Agora, essa sementinha pode ser enterrada. Agora, ouçam-me, amigos. Essa sementinha pode ser sepultada na terra. E se essa semente não foi germinada com o macho, não me importa quão bonita seja a semente, ela nunca viverá. Estão vendo?

<sup>224</sup> Não me importa quão bonitas nossas igrejas fiquem, quão elegantes tentemos nos vestir, quão refinados e intelectuais nos tornemos, a menos que entremos em contato com o Macho (e o Macho é a Palavra), vejam, vocês não podem ressuscitar. Não há como fazer isso. Estão vendo?

<sup>225</sup> Sabem, vemos o milho. Estamos vivendo em um dia de híbridos. Tudo é híbrido, até hibridaram a igreja. Isso mesmo. Hibridaram a igreja, da Palavra, ao credo intelectual, denominação. Jesus nunca disse: “Ide fazer denominações.” Ele nunca disse: “Ide construir escolas.” Disse: “Pregai o Evangelho, demonstrei o poder da Palavra da promessa para o dia.” Estão vendo? Mas nós a hibridamos. Agora temos uma igreja mais bonita.

<sup>226</sup> Vocês, mulheres pentecostais, a mãe de vocês ficava de pé na esquina, sem meias; com sapatinhos velhos e gastos, aqueles tênis, tocando pandeiro. As denominações riam e zombavam dela. Papai estava lá de pé, precisando cortar o cabelo, e pegando milho em algum lugar na estrada, para alimentá-los quando eram crianças. É uma pena que vocês tenham se afastado disso.

<sup>227</sup> Agora vocês têm um monte de Rickys aí que querem vir como os demais, como Israel fez, queriam um—queriam um rei próprio. Vocês querem fazer o seu próprio. Estão vendo? E agora, o que vocês têm? Um bando de Rickys instruídos. Isso mesmo. Eles têm este intelectual. Querem ser como os demais, o Dr. *Fulano de Tal*, e o Dr. *Fulano de Tal*. Estão vendo? E onde isso os levou? Vocês estão mais formosos. Isso mesmo. São igrejas melhores. Mas onde está aquele Espírito que estava aí? Onde estão aquelas reuniões de oração a noite toda, “aqueles pecados da cidade”?

<sup>228</sup> Lembrem-se, o Espírito Santo disse: “Nos últimos dias, serão selados somente aqueles que gemem e suspiram pelas abominações que cometem na cidade.”

<sup>229</sup> Quero que vocês, ministros, ponham suas mãos sobre esse membro da sua igreja, vocês, ministros pentecostais. Então, quando acharem isto, então venham e eu lhe pedirei desculpas. Achem aquele seu membro que não consegue descansar dia e noite, por chorar pela abominação dos pecados cometidos na cidade. Em vez disso, noventa por cento deles ficam em casa e

assistem *Nós Amamos Suzy*. Oh, vocês falam em línguas, claro, dão pulos e gritam. Tudo bem, nada contra isso; nada contra sua organização, também. Mas estou tentando falar sobre Vida. Onde Ela está?

<sup>230</sup> Agora, mostrem-me esse membro. Vejam quão mundanos, quão indiferentes. Sempre o exterior expressa o que está no interior. “Pelos seus frutos são conhecidos.” Onde Isto está? Apenas pergunto. Apenas respondam sua pergunta, antes de condenarem. Estão vendo? Faço essa pergunta. Muito bem. Estão vendo? Não estou tentando magoá-los. Estou tentando ajudá-los. Estão vendo? Estou tentando ajudá-los.

<sup>231</sup> Essa semente tem de morrer. Quando o judeu. . . Estes gregos vieram a Jesus e disseram: “Queríamos ver a Jesus.” Jesus, o que Ele disse? A primeira coisa que Ele disse: “Se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só.” Ele lhes mostrou como vê-Lo: morra para si, morra para sua ética, seus credos, e tudo isso. Nasça na Palavra, em Cristo. Isso é um paradoxo, vê-lo surgir. Sim.

<sup>232</sup> Lembro-me, aqui não faz muito tempo, eu estava lá num lugarzinho chamado Acton, Kentucky, lá nas montanhas, nunca havia estado lá antes. Um sujeito chamado Sr. Wood, e eu. . . Ele era testemunha de Jeová. E ele estava em uma das reuniões, e o Espírito Santo falou. Ele tinha um menino com uma perna aleijada encolhida *assim*. Eu estava de pé na plataforma, pregando. E olhei. Eu disse: “Vejo um homem sentado bem no fundo do edifício.” Três vezes mais comprido do que este aqui, uma grande tenda. E eu disse. . . E estávamos perto, oh, era nos Grandes Lagos. “E—e este homem”, eu disse, “ele tem um menino. O homem veio de Kentucky, lá de Kentucky. Ele é empreiteiro. Seu nome é Banks Wood. Ele tem um menino que tem pólio. Sua perna está encolhida”. Eu disse: “ASSIM DIZ O SENHOR, ele está curado.” Assim, a mulher se levantou ali.

<sup>233</sup> Agora, há muitas pessoas presentes aqui esta manhã, muita gente, que conhecem David Wood. Quantos conhecem David Wood, conhecem? Isso mesmo.

<sup>234</sup> Naquele momento ele se levantou, e sua perna estava perfeitamente normal. Isso encerrou o problema de serem testemunhas de Jeová. E além disso, por essas mesmas visões, guiou toda a sua família.

<sup>235</sup> Seu irmão chegou para zombar dele e criticá-lo severamente, disse: “O que você está fazendo, seguindo algum tipo de fanático assim, uma destas seitas modernas?” Um leitor das Testemunhas de Jeová.

<sup>236</sup> Ele disse: “Bem, o homem estava lá cortando grama.” Eu estava usando um grande e velho chapéu de palha, e no quintal, cortando a grama. Eu entrei e me sentei. Ele disse, o irmão Banks disse: “Este é meu irmão, Lyle.”

Eu disse: “Como vai, Sr. Wood?”

Disse: “Como vai?” Oh, muito arrogante.

<sup>237</sup> Sentei-me ali um pouquinho, e o Senhor deu uma visão. Eu disse: “Sr. Wood”, eu disse, “suponho que não creia nisso?”

<sup>238</sup> Ele disse: “Claro que não.” E disse: “Não existem coisas assim.” Disse: “É só um monte de falsidade com que você confundiu meu irmão.”

<sup>239</sup> Eu disse: “Sabe, a Bíblia disse: ‘Uma palavra contra o Espírito Santo nunca será perdoada.’” Eu disse: “O quê? E Jesus estava fazendo o mesmo.”

<sup>240</sup> Vejam, ele ainda não tinha visto. Estão vendo? Assim, ele—ele disse: “Não creio nisso.”

<sup>241</sup> Eu disse: “Muito bem. Se cresse, você voltaria para sua esposa que você deixou.” Ele se virou e olhou para mim. Ele olhou em volta. Agora, ele não sabia que eu estava captando seus pensamentos.

<sup>242</sup> Que estranho, as pessoas chegam, veem isso na plataforma, e pensam que você não sabe nada. Ora, Ele revela coisas bem ao seu redor. Estão vendo? Mas você não pode dizer. Jesus sabia que Judas estava com Ele o tempo todo, todavia, vejam, deixou isso em paz, pois havia um propósito nisto. Estão vendo? E só . . .

<sup>243</sup> Assim, ele ficou sentado lá. E disse . . . Virou-se e olhou para Banks, como se Banks tivesse contado. É o irmão dele. Eu disse: “Você tem dois filhos, dois garotinhos loiros.” Ele voltou a olhar para Banks. Eu disse: “O que você está pensando, que Banks me disse isso?” Eu disse: “Que tal isto? Anteontem à noite, você estava na companhia de uma mulher de cabelo ruivo, e estava numa sala. E nesta sala, alguém bateu à porta, e você a mandou ir até a porta, pois estava com medo. Foi uma boa coisa. Teria estourado a sua cabeça; outro de seus amantes estava lá com uma pistola na mão.”

Ele disse: “Deus, sê misericordioso comigo.”

<sup>244</sup> Deus sabe como. Agora ele é um cristão doce e firme. Seu pai veio de igual modo, suas irmãs e todos eles.

<sup>245</sup> Estávamos em Kentucky, caçando esquilos, no intervalo das minhas reuniões. Eu tinha duas semanas. Ficou bem seco. Quantos já caçaram esquilos? Oh, meus irmãos, nada se compara a isso. Então, deem-me um rifle calibre .22, em meados de agosto, e estou em casa. Como o Senhor fala lá, e saberia essas coisas! Como Ele . . . oh, e tal. Notem. Então nós . . .

<sup>246</sup> Ficou bem seco, nos espinhaços em que estávamos. Ele disse: “Conheço um ancião que é incrédulo.” Disse: “Ele tem duzentos e dois hectares de colinas como esta, e vales, grotas,” como as chamamos ali, “em que se podem andar, pois são úmidas.” Disse:



“Podemos topar com alguns esquilos.” Disse: “Mas ele é um velho rude.”

Eu disse: “Bem, vamos lá vê-lo.”

<sup>247</sup> Assim, uns dois meses antes disso, como sabíamos que o lugar era lá, fiz uma reunião no Acampamento Metodista em Acton, Kentucky. E aquela noite, enquanto o Espírito Santo estava fazendo discernimento, havia uma mulher sentada bem nos fundos do recinto. E Ele chamou o nome dela, e disse: “Você tem uma irmã que está morrendo com câncer no estômago. Ela acabou de ir a Louisville, e eles a abriram. O câncer a havia coberta toda, que você. . . Não puderam operar. E é a Sra. *Fulana de Tal*.” Ela se levantou e começou a chorar.

<sup>248</sup> Eu disse: “Quando você saiu de casa esta noite, em uma cômoda com tampo de mármore você pegou um lencinho e o colocou na bolsa. Tinha uma pequena figura azul no canto.” Estão vendo?

<sup>249</sup> Você diz: “Como? Isso parece muito. . .” Bem, e quanto a Jesus dizendo onde aquele peixe tinha a moeda na boca? E o profeta que disse ao homem que as mulas haviam voltado para seus parentes? Está vendo? Veja, você só. . . O diabo tem uma imitação, sim, mas nunca se ouve falar de um deles pregando o Evangelho e salvando almas, veja, por meio dele. Está vendo? Está vendo? Você deveria saber que não.

<sup>250</sup> Então descobrimos, disse-lhe isso, disse: “Pegue esse lenço e coloque-o sobre sua irmã, pois, ASSIM DIZ O SENHOR, ela viverá.”

<sup>251</sup> Bem, não sei, algum de vocês conhece o irmão Ben? Esqueci qual o sobrenome dele. [Alguém diz: “Bryant.”—Ed.] Bryant, isso mesmo, Ben Bryant. Oh, que coisa! Vocês nunca. . . Vocês sempre o reconhecerão, se o virem uma vez. Se estivesse aqui, ele estaria gritando, erguendo as mãos e os pés assim, gritando. Deste modo, certa vez. . .

<sup>252</sup> Então ele foi com esta mulher, para colocar seu lenço sobre ela, e—e colocou o lenço sobre ela lá em cima.

<sup>253</sup> E uns dois anos depois foi quando fomos caçar esquilos. Ele disse: “Vamos lá.” Sim. Eu não sabia que era aquela mesma região. Ficava a uns quarenta e oito quilômetros de onde estávamos. Então fomos lá, e fomos pelas colinas e descemos pelas grotas, e subimos por um trecho de sálvia, e *nesta* direção, até chegarmos a uma velha casa grande. E lá estavam dois anciãos sentados debaixo de uma macieira. Com seus velhos chapéus de abas largas puxados para baixo. Ele disse: “É ele. Que coisa, ele é rude.” Disse: “Ele é um problema, um incrédulo.”

<sup>254</sup> Assim, paramos. Eu disse: “Então é melhor você ir falar com ele. Se souber que sou pregador, ele não nos deixará caçar de jeito nenhum.” Assim ele—ele disse. . . Foi até lá e parou.

255 Ele estava ali, com um grande bocado de tabaco na boca, e escorrendo por toda a barba. Assim, ele se aproximou. Ele disse: “Ora”, ele disse, “olá! Venha”.

256 Assim, ele foi até lá. E ele disse—disse: “Meu nome é Wood.” Ele disse: “Sou Banks Wood.” Disse: “Eu . . . estivemos . . . Eu e meu amigo estivemos caçando aqui”, disse, “por uns dias aqui em Acton”, ele disse. E disse: “Eu—eu . . .” Ou: “Está tão—tão seco”, disse, “não conseguimos entrar na mata. Os esquilos estão tão escassos”. Disse: “Sei que sua propriedade está sinalizada, mas pensei em vir perguntar-lhe se me deixaria caçar.”

Disse: “Qual dos Woods você é?”

257 Ele disse: “Sou filho de Jim Wood.” Esse era o leitor, leitor das Testemunhas de Jeová. Estão vendo?

258 Ele disse: “O velho Jim Wood é um dos homens mais honestos ali”, eles moravam em Indiana então, disse: “um dos homens mais honestos que já houve nesta região”. Disse: “Certamente posso confiar em você para não matar uma das minhas vacas ou começar um incêndio.” Ele disse: “Fique à vontade.” Disse: “Vá em frente e cace aí.” Disse: “Tenho duzentos e dois hectares aqui. Sinta-se em casa.”

259 “Tudo bem.” Disse: “Obrigado.” Ele disse: “Acho que não tem problema do meu pastor ir também.”

Ele disse: “Seu o quê?”

Disse: “Meu pastor.”

Estou demorando demais? [Alguém diz: “Não, senhor.”—Ed.] Muito bem.

Ele disse: “Meu pastor.”

260 E ele disse: “Wood, não quer me dizer que ficou tão decaído tendo de levar um pregador com você onde quer que vá”, disse ele.

261 Achei que já era hora de eu sair então, assim, saí do carro e dei a volta. Eu disse: “Como vai?”

262 Olhou para mim, ensalivou seu fumo, vocês sabem, e cuspiu no chão *assim*. Ele disse: “E você é pregador, hein?” Eu disse . . . Olhei, todo manchado de sangue de esquilo, e barba crescida. Fazia duas semanas que eu não tomava banho, sabem. E—e deitando na mata, dormindo, vocês sabem.

E—e assim eu disse: “Talvez não pareça, mas”, eu disse, “sou”.

263 E ele disse: “Bem”, ele disse, “pelo menos posso respeitá-lo por parecer um ser humano”. Ele disse: “Você não se parece com os pregadores que eu . . .”

Então eu disse: “Bem, obrigado, senhor.”

Ele disse: “Sou meio contrário a vocês.”

Eu disse: “Eu—eu entendi, pelo Sr. Wood, que o senhor era.”

Ele disse: “Sabe, sou incrédulo. Consideram-me assim.”

264 E eu disse: “Sim, mas não acho que seja motivo de orgulho, não é?”

265 E ele disse: “Bem”, ele disse, “não sei”. Ele disse: “Acho que vocês estão latindo para o arbusto errado.” E, sabem o que isso significa? “Um cão mentiroso.” Vejam, o guaxinim não está lá em cima. Estão vendo? Então ele disse: “Acho que vocês estão latindo para o arbusto errado. Não há nada lá em cima, e todos vocês estão mentindo sobre isso.”

Eu disse: “Claro, é questão de opinião.”

266 E ele disse: “Sim, acho que é assim que vocês pensam nisso.” Ele disse: “Olhe aqui, senhor.” Disse: “Está vendo aquela velha chaminé lá em cima? É onde está a antiga casa. Eu nasci lá em cima. Meu pai construiu esta casa aqui”, ele disse, “uns setenta e cinco anos atrás”. Disse: “Fui criado bem aqui. Já caminhei por estas colinas. Procurei em todo lugar, nos céus, em todo o entorno. Não vi nenhum Deus, nenhum Anjo, ou nada mais.”

Eu disse: “Bem, é questão de opinião.”

267 E ele disse: “Nunca vi um de vocês que não achei que estava mentindo.” Ele disse: “Não quero magoá-lo, senhor. Eu . . .”

268 Bem, é . . . Bem, vou caçar, ou vou realmente colocá-lo no seu lugar? Assim, pensei em lhe dar . . . Mamãe sempre dizia: “Se der corda suficiente a uma vaca, ela se enforcará.” Estão vendo? Então, pensei, que vá.

Eu disse: “Sim, senhor. É isso mesmo.”

269 Ele disse: “Eu—eu conheci . . . Ouvi falar de um pregador certa vez, que, se alguma vez me encontrar com o sujeito, vou conversar com ele.” Disse: “Talvez ele tivesse algo.” E ele . . .

Conversamos um pouco, vocês sabem. E eu disse: “Quem foi?”

270 Disse: “Houve um sujeito . . .” Disse: “Qual era o nome dele? Ele esteve aqui em Acton. Creio que o chamavam . . . esqueci o nome dele. Branham.”

Olhei para Wood. E o irmão Wood disse: “Hã . . .”

E eu disse . . .

271 Ele disse: “Sabe”, disse, “a velha senhora Casmo mora aqui no topo da colina”. E disse: “Nós—nós a levamos ao médico em Louisville, e disseram que tinha câncer. E só a costuraram de volta.” Disse: “O médico lhes deu remédio para dar a ela, e para tranquilizá-la até que morresse. E então ela estava a ponto de morrer.” Disse: “Nem conseguia se levantar da cama.” Disse: “Tínhamos de puxar um lençol debaixo dela. Ela . . . Não tínhamos como colocá-la no urinol, vejamos, debaixo dela.” Disse:

“Minha esposa e eu subíamos e limpávamos a cama dela toda manhã.”

272 E disse: “Houve um pregador de longe, de algum lugar em *Indiana*.” Disse: “Ele—ele veio aqui, e teve uma reunião lá.” Disse: “Aquele homem se levantou lá aquela noite e disse à irmã dela: *Fulana de tal*, falou de um lenço que estava em seu bolso.” Disse: “Venha. . .”

273 E disse: “Levaram um monte daqueles santos roladores lá.” E disse: “Achei que tinham o Exército da Salvação no alto da colina aquela noite.” Era o velho Ben gritando daquele jeito, vocês sabem.

274 Assim, ele disse—disse: “Eu disse: ‘Bem, você sabe, ela morreu.’ Disse: ‘Era a família dela.’”

275 Oh, vocês sabem como é lá no campo. Eles só têm uns aos outros, e amam e vivem uns para os outros. É uma pena que não façamos isso nas grandes cidades.

276 “Então eles—eles disseram que nós. . . E que ia morrer.” E disse: “Pensei: ‘Bem, é ela.’ Disse: ‘Bem, está tarde. Não podemos recolher o corpo dela até de manhã.’ Disse: ‘Vou pegar minha carroça. Vou lá buscá-la e levá-la, para que possamos levá-la ao. . . a Campbellsville, Kentucky, a uns sessenta e quatro quilômetros de lá, ao agente funerário.’ Disse que o agente funerário tinha de vir à estrada principal, que fica a uns treze, dezesseis quilômetros. Disse: ‘Ele pode pegar o corpo dela de lá.’ Disse: ‘Não há necessidade de ir lá esta noite. Eles estarão chorando.’ Disse: ‘Vamos esperar até amanhecer.’”

277 Disse: “Sabe, na manhã seguinte, quando fui lá, aquela mulher tinha feito tortas de maçã fritas, e ela e seu marido estavam sentados à mesa comendo-as. E ela estava só à base de água de cevada.”

278 (Pensei: “Oh, oh.”) Eu disse: “Oh, agora, agora, espere aí.” Eu disse: “O senhor não acredita nisso.”

Disse: “E você não acredita?”

279 E eu disse: “Bem, foi o senhor que disse.” Pensei: “Meu velho, você vai pregar para mim agora, veja.”

Ele disse: “O senhor não acredita?”

280 Eu disse: “Que coisa, quer me dizer que algo assim poderia acontecer em toda esta era científica em que temos os melhores médicos?”

281 Ele disse: “Se não acredita, eu o levarei lá e lhe provarei.” Agora o incrédulo está pregando para mim sobre Deus. Estão vendo?

Eu disse: “Bem, o senhor, o senhor fala sério?”

Ele disse: “Sim.”

Eu disse: “Bem, que foi isso?”

282 Ele disse: “Quero . . . Se algum dia me encontrar com aquele homem, vou lhe perguntar o que afinal lhe contou sobre isso, e como ele soube que aquela mulher ficaria bem. Está vendo?” Disse: “Vou lhe perguntar sobre isso.”

283 Eu disse: “Hã-hã.” Eu disse: “Bem, seria uma boa coisa.” E eu disse: “Ei, se importa se eu comer uma dessas maçãs?”

284 E estavam caídas no chão. Era outono, vocês sabem, era a segunda semana de agosto, e as folhas estavam caindo da árvore. E as maçãs estavam lá, e eram boas maçãs. Eu a peguei e esfreguei naquela velha calça suja, e comecei a comê-la, vocês sabem, desse jeito.

285 Ele disse: “Sim, sirva-se. As vespas amarelas as estão comendo.” Quantos sabem o que é uma vespa amarela? Então ele disse: “As vespas amarelas as estão comendo. Fique à vontade.”

286 Então eu disse: “Tudo bem.” Então comecei a comer. Eu disse: “Que coisa, é uma maçã saborosa.”

287 Ele disse: “Oh, sim. Eu mesmo plantei essa árvore aí cinquenta anos atrás, junto a esse riacho.” Eu disse: “Ei, sabe, vamos ter um outono mais cedo.” Eu disse: “Olhe aí.” Eu disse: “Por que será que as folhas estão caindo dessa árvore antes mesmo de termos uma noite fria? Agosto, o mais quente.”

“Oh”, ele disse, “a vida a deixou”.

“Oh, é o que causa isso?”

Ele disse: “Sim, estão ficando amarelas e caindo.”

Eu disse: “Para onde foi a vida?”

Ele disse: “Desceu para a raiz.”

Eu disse: “Bem, para que fez isso?” Estão vendo?

288 Ele disse: “Bem, é porque se não descer, se não descer para a raiz”, ele disse, “o inverno matará a árvore. O germe da vida está na—na—na seiva que está na árvore, e desce para a raiz”. E que belo testemunho ali, vejam, de morte, sepultamento e ressurreição de novo. Estão vendo?

Eu disse: “Então, o que acontece então? Fica lá embaixo?”

Disse: “Não. Não.”

289 Eu disse: “Volta na primavera seguinte e lhe traz outro montão de maçãs.”

“Sim.”

“E o senhor se senta aqui e as come.”

“Sim.”

“E então o senhor diz que nunca viu Deus.”

Ele disse: “Bem, isso é apenas a natureza.”

Eu disse: “É mesmo?”

“Sim, senhor.”

<sup>290</sup> Eu disse: “Quero lhe perguntar algo. Se é apenas a natureza, diga-me, que inteligência adverte essa árvore, essa seiva na árvore? Ela não tem inteligência própria. Mas qual inteligência leva essa seiva para a raiz e diz: ‘Desça aqui e esconda-se nas profundezas da terra agora, até que todos os problemas passem, então a trarei de volta para cima?’ Está vendo? Diga-me. A vida que estava na folha, só o corpo morreu. A folha caiu. A própria vida desceu, voltando com uma nova folha. Está vendo?” Eu disse: “A vida se escondeu, desceu para a terra.”

<sup>291</sup> Jó, como eu disse ontem à noite: “Oh, esconde-me na sepultura”, vejam, “até que a Tua ira se vá”. Ele viu a tribulação chegando, é claro. Estão vendo? Notem, ele disse: “Esconde-me.”

Ele disse: “Bem, isso é apenas a natureza.”

<sup>292</sup> E eu disse: “Meu senhor”, eu disse, “se eu colocar um balde de água aqui no mourão, e então todo mês de agosto essa água escorre para a base do mourão, e então na primavera volta a subir para o balde?”

Ele disse: “Oh, oh, não. Ela não tem vida.”

<sup>293</sup> Eu disse: “Aí está. Agora o senhor entendeu. Veja, é a vida.” Eu disse: “Veja, esse é Deus.”

Ele disse: “Sabe, nunca pensei nisso.”

Eu disse: “Diga-me, o que faz isso?”

<sup>294</sup> Ele disse: “Não sei. Não sei o que faz isso. Eu disse que ‘é a natureza.’”

Eu disse: “Bem, Quem controla a natureza? A natureza é uma inteligência? Não.”

Ele disse: “Bem, nunca tinha pensado nisso assim.”

<sup>295</sup> Eu disse: “Vou lhe dizer, vou aqui caçar esquilo, se não houver problema.”

Disse: “Fique à vontade.”

<sup>296</sup> Eu disse: “Quando voltar, quando voltar... Estude bem agora. E quando eu voltar, diga-me que Inteligência diz à vida nessa árvore para descer à raiz e voltar na primavera seguinte, e eu lhe direi o Que, a mesma Coisa que me disse que aquela mulher lá, que tinha câncer, ia viver.”

Disse: “Disse a você?”

Eu disse: “Sim, senhor.”

Ele disse: “Você é aquele pregador?”

Eu disse: “Sim, senhor. Sou o irmão Branham.”

<sup>297</sup> E lá debaixo daquela árvore, aquela tarde, por uma simples coisinha assim, eu o guiei a Cristo, lágrimas escorrendo pelo rosto.

298 Um ano depois eu fui lá. Parei minha caminhonete no quintal. Eles tinham se mudado. Ele tinha partido. Tinha morrido. E quando voltei, a senhora estava lá para me dar uma bronca por caçar em terreno sinalizado. Ele me disse para caçar quando quisesse. Ela não estava. . . não o ouviu dizer isso.

299 Então eu cheguei, disse: “Eu—eu sinto muito.” Disse: “Vim aqui cedo esta manhã, e estacionei o carro aqui onde vocês pudessem vê-lo.”

Disse: “Aquela placa de Indiana ali?”

Eu disse: “Sim, senhora.” Eu disse: “Seu marido. . .”

300 Disse: “Meu marido morreu há quase um ano.” Ela estava sentada na varanda dos fundos descascando maçãs, daquela mesma árvore. Eu disse: “Bem, ele me disse antes de morrer.”

Disse: “Não acredito.”

301 Eu disse: “Eu me sentei ali um dia.” E eu disse: “Cheguei e fui falando com ele. Disseram que era incrível.”

302 Ela deixou cair aquela maçã e olhou para mim. Disse: “O senhor é o irmão Branham?”

Disse: “Sim, senhora.”

303 Ela disse: “Perdoe-me.” Ela disse: “Perdoe-me.” Ela disse: “Ele morreu clamando com as mãos erguidas, louvando a Deus; sabendo que, como aquela folha volta, ele voltaria.”

Vejam, um paradoxo, inexplicável.

304 Estava sentado, tomando sorvete, só. . . (Estou encerrando.) Sentado, tomando sorvete, não faz muito tempo. Um velho farmacêutico me disse, ele disse: “Sabe, irmão Branham, eu tenho. . . O irmão crê em paradoxo?”

E eu disse: “Sim.”

305 Disse: “Certa vez ouvi sua mensagem numa fita: *‘Um Paradoxo.’*” Ele disse: “Muitos anos atrás, durante a depressão”, disse, “as pessoas no condado, recebendo assistência social, tinham de ir buscar uma ordem de pagamento”, e disse “para pegar o remédio delas.” E disse: “Elas tinham de ficar em longas filas.” E disse: “Certo dia, algo estranho.” Ele disse: “Eu estava sentado aqui atrás lendo um jornal, e meu rapaz”, disse, “ele estava lá em cima”.

306 E disse: “Uma pequena mulher estava de pé lá na fila. Ela estava para ser mãe, você sabe, a qualquer momento. Ela tinha que pegar um remédio. O médico receitou. Tinha de aviar a receita.” Assim, disse: “O rapaz. . . A mãe não conseguia mais ficar de pé. Ele a levou lá. Disse: ‘Senhor, vou ficar na fila. Tenho de levar minha esposa para casa.’ Está vendo? Disse: ‘Posso levá-la para casa? O médico disse para tomar este remédio esta tarde, e ela não aguentava mais.’ Disse: ‘Pode—pode aviar esta receita? Veja, tenho a ordem de pagamento aqui. Só tenho de pagar uma

bilhete dizendo que posso fazê-lo.' E disse: 'Eu a trarei logo de volta para o senhor.'

<sup>307</sup> “E o jovem, claro, em tempo de depressão, você sabe, ele disse: ‘Eu—eu sinto muito.’ Disse: ‘Eu—eu não posso fazer isso.’ Disse: ‘Nós—nós temos ordens para não fazer isso.’ Disse: ‘Não posso fazê-lo.’”

<sup>308</sup> E disse que por acaso ele se virou e ouviu o que acontecia. Ele olhou lá em cima. E aquela pobre mulher, com a boca branca, e encostada na parede, *assim*. E seu marido ali de pé, tão amável quanto podia ser. Ele disse: “Espere aí, filho.”

<sup>309</sup> Disse: “Fui e peguei a receita, preparei o medicamento e a trouxe de volta.” Disse: “Irmão Branham, quando fui entregá-lo”, ele disse, “eu olhei. Eu o coloquei nas mãos do Senhor Jesus.” Ele disse: “Esfreguei os olhos. Olhei de novo.” Disse: “Foi Ele que estendeu a mão e recebeu aquela receita.” Disse: “O senhor acha que estou fora de mim, irmão Branham?”

<sup>310</sup> Eu disse: “Não, não. ‘Da maneira que fizestes ao menor destes Meus pequeninos, a Mim o fizestes.’ Um paradoxo, claro que foi. Cumpriu a Palavra.”

<sup>311</sup> Há muitos grandes paradoxos sobre os quais poderíamos falar. Mas, estimados amigos, ao encerrarmos, pensemos nisto. Há um grande vindo, o Arrebatamento. Estejamos todos prontos para esse aí. Condicionemos nossa alma agora diante de Deus, para que quando esse tempo chegar, possamos ir.

Quando a trombeta do Senhor soar, e não  
houver mais tempo,  
A manhã irromper eterna, clara e bela;  
E quando nossos escolhidos estiverem reunidos  
em seu Lar além do céu,  
Quando se fizer chamada, lá estaremos.

<sup>312</sup> Sentei-me a esta mesa esta manhã, olhando para vocês. Sabem, talvez nunca mais tomemos café da manhã juntos. Sabiam disto? Esta pode ser a última vez que tomamos café da manhã juntos. Mas há uma coisa certa, pela graça de Deus, cearemos juntos, um dia destes. Olharei para o outro lado da mesa e o verei. Direi: “Lembra-se de quando estivemos em Tampa?”

“Sim. Foi—foi quando fiz minha total rendição.” Que coisa!

<sup>313</sup> Claro, lágrimas escorrerão pelo nosso rosto. Então o Rei sairá em Sua beleza, enxugará todas as lágrimas dos nossos olhos e dirá: “Não chores mais, filhos. Está tudo acabado. Entrai no gozo do Senhor que vos está preparado desde a fundação do mundo.”

Inclinemos a cabeça.

<sup>314</sup> Pai celestial, nosso elemento do tempo significa tanto, Senhor. Estamos presos à terra. E apenas alguns minutos aqui e ali, e acaba para nós. E quando falamos Contigo, cremos que



estamos ressuscitados Contigo agora, “assentados em lugares celestiais em Cristo Jesus.” E Tu estás conosco esta manhã. Estamos conscientes disso. Sabemos que estás aqui.

<sup>315</sup> E estamos falando sobre o tema paradoxo. Esse é o sobrenatural. É um paradoxo, que Tu chegaste a salvar um infeliz como eu. Como que toda a minha parentela, pecadores, criados mata adentro, com carrapicho, como Tu chegaste a fazer um grão de trigo disso, Senhor? Paradoxo. A maioria dos meus parentes morrendo envolvidos com brigas, armas. Ó Deus! Mas Tua graça me salvou. Estou sempre agradecido, Deus. Estou sempre agradecido.

<sup>316</sup> Eu—eu rogo pelos outros, Senhor. Se eu pudesse. . . Se eles pudessem conhecer esta Pessoa maravilhosa, Cristo. E eu os vejo, Senhor, quando recuam com uma concepção intelectual disso, e realmente não sabem o que a Pessoa, Cristo, é. Senhor, torna isto real para eles.

<sup>317</sup> Ajuda estes, este ótimo grupo de homens, Senhor, meus irmãos. Estes ministros e homens de negócios que, nesta grande hora de escuridão, têm se identificado, Senhor, suas convicções, às vezes até contra o melhor pensamento de suas organizações, eles querem Isso de qualquer maneira. Abençoa-os, Pai. Abençoa cada um.

<sup>318</sup> Agora, enquanto estamos de cabeça inclinada. Gostaria de saber, esta manhã, se há alguém aqui que não tem certeza de que a pequena folha, de que você está fazendo sombra para outra pessoa, de que, se a vida a deixasse, para voltar para o chão, ela se levantaria de novo? A semente está germinada com o Macho, que a faria voltar? Se não está inteiramente certo disso, amigo, oremos sobre isso agora.

<sup>319</sup> Sabe o que é a Vida? É o Espírito Santo. Se não recebeu esse Espírito Santo em você, que é a Vida que estava na primeira Planta que ressuscitou, veja, Cristo, primícias dos que dormem. Agora, se essa Vida que estava Nele, esse mesmo Espírito, não está em você, não importa quão bom você seja, você não pode ressuscitar. Não há nada lá para ressuscitá-lo. Pode-se pegar milho, hibridá-lo com outra coisa, ele não dará mais nada. Está terminado. Se você só pertence à igreja, e não está realmente cheio do Espírito de Deus.

<sup>320</sup> Sei que é difícil tomar uma posição agora, pois os chamariam de tudo. Isso não importa. Chamaram-No do mesmo. “E todos os que piamente vivem em Cristo Jesus padecerão perseguições.” “Perseguram os profetas que foram antes de vós.” Estão fazendo isso hoje. “Perseguram os que criam nos profetas que foram antes deles, assim vos farão.”

<sup>321</sup> Se não têm certeza disso, de cabeça inclinada e olhos fechados, vou lhes pedir para fazer mais uma coisa. Por favor, entendam-me. Inclinem o coração, vocês o farão? Apenas

inclinem o coração por um minuto. E vocês diriam: “Irmão Branham. . .” Ninguém olhando, exceto Deus e eu. “Eu—eu, verdadeiramente, estou um pouco em dúvida se ressuscitaria. Poderia se lembrar de mim em oração?” Agora, não podemos fazer um apelo ao altar, só vou pedir que levantem a mão. Levantem a mão, digam: “Lembre-se de mim, irmão Branham.” Deus o abençoe, você, você, você, você, você. Sim, por toda parte. Graças a Deus. Obrigado.

<sup>322</sup> Pai celestial, palavras pequenas e simples, todavia, o grande Espírito Santo está perto, Aquele que conhece o segredo do coração. E levantaram as mãos indicando que não têm certeza quanto a isso. Todavia, eles—eles—eles creem em Ti, eles—eles querem. E eles—eles apenas. . . Eles não têm Isso. Eles não sabem como será essa estrada para baixo do galho; para fora do ramo, para dentro do galho; para fora do galho, para dentro do tronco, de volta para cima.

<sup>323</sup> Tu és o Guia, Senhor. Como numa caçada, se não chama com antecedência e providência o guia, você pode se perder. E estamos chamando com antecedência agora o Guia da Vida, o Qual disse: “Eu sou a ressurreição e a Vida.” Tu conheces o caminho, Senhor. Estou Te escrevendo esta pequena carta em forma de oração. E eles estão escrevendo a mesma coisa. Recebe-os, Senhor.

<sup>324</sup> Eles querem fazer a reserva para o Arrebatamento, esse grande paradoxo. Eles estiveram no encontro esta semana, e viram a Tua Presença, e sabem que Tu estás aqui. Eles não são tão formais para pensar que. . . Homens que trazem Mensagens não são Anjos; são homens. E sabemos que Tu trabalhas por meio de homens. E rogo agora que as reservas deles sejam feitas esta manhã. Tu disseste: “Aquele que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei diante de Meu Pai e dos santos Anjos.” Quando esse Dia chegar, então Tu os guiarás até o outro lado do rio; para fora do ramo, para dentro da videira, para dentro da raiz da árvore, se tardares; então os trarás de volta, nesse grande paradoxo ao fim do caminho. Eles são Teus, Senhor. É entre Tu e eles.

<sup>325</sup> Rogo, Senhor, que se nunca foram batizados com batismo cristão, que o façam. Então serão cheios do Espírito Santo, a Vida que os guiará. Pois é em Nome de Jesus Cristo que pedimos. Amém.

<sup>326</sup> Obrigado por sua gentileza, bem além do tempo. E sinto que sou responsável. Se houver alguma diferença a ser paga em relação ao que seria pelo salão esta manhã, eu mesmo pagarei. Acertaremos isso.

Eu O amo, (Ele!) Eu O amo  
 Porque Ele primeiro me amou  
 E comprou-me a salvação  
 No. . . do Calvário.

<sup>327</sup> Notem a forma do Arrebatamento, como será. Nós nos encontraremos uns com os outros antes de nos encontrarmos com Ele, pois Ele sabia que quando chegássemos lá, eu estaria me perguntando se você estava lá, você estaria se perguntando se eu estava lá. “Mas”, a Bíblia disse, “nós, os que ficarmos vivos para a Vinda do Senhor não precederemos ou impediremos os que dormem. Porque a trombeta soará, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro, depois nós, os que ficarmos vivos, seremos transformados num momento, num abrir e fechar de olhos, e seremos arrebatados juntamente com eles”. Oh, que adoração será aquela ocasião. Agora, “arrebatados juntamente com eles”. Agora, nos tornamos parte disso antes desse tempo chegar, alcançando o Arrebatamento.


<sup>328</sup> Apertemos as mãos, só por um momento. Então seremos dispensados oficialmente num momento. Enquanto cantamos *Eu O amo*, apertemos as mãos uns dos outros, digam: “Deus o abençoe, irmão. Deus a abençoe, irmã.”

Eu . . . (Deus o abençoe.) . . . Ele . . .

(Deus o abençoe, irmão. Enquanto estão despedindo, irei a seguir, vocês sabem, para não ficar preso na multidão, vocês entendem.)

Porque . . . (Ora, Deus o abençoe,  
irmão . . . ? . . .) Ele primeiro me amou  
E comprou-me a salvação  
No . . . (Deus o abençoe, irmão.)

<sup>329</sup> Agora, vamos levantar as mãos e fechar os olhos. Agora, bem docemente:

Eu O amo, eu . . . 

64-0418B Um Paradoxo  
Restaurante Morrison's  
Tampa, Flórida E.U.A.

PORTUGUESE

©2024 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)